

**PLANIFICAÇÕES
ANUAL E DE
MÉDIO PRAZO
PLANOS DE AULA**

Este material encontra-se disponível também,
em formato editável, em **20** AULA DIGITAL.

PLANIFICAÇÃO ANUAL

Período	Domínios	Subdomínios/Objetivos Gerais	Aulas Previstas de 45 min
1.º PERÍODO	D Portugal do século XVIII ao século XIX	D1 O Império Português, o poder absoluto, a sociedade de ordens e a arte no século XVIII	7
		• Conhecer e compreender as características do Império Português dos séculos XVII e XVIII. • Conhecer e compreender as características do poder político no tempo de D. João V. • Conhecer a sociedade portuguesa no século XVIII. • Conhecer aspetos da arte no tempo de D. João V. • Conhecer e compreender a ação governativa do Marquês de Pombal.	
		D2 A Revolução Francesa de 1789 e seus reflexos em Portugal	6
		• Conhecer e compreender a Revolução Francesa e as invasões napoleónicas. • Conhecer e compreender a Revolução Liberal de 1820. • Conhecer e compreender as consequências da Revolução Liberal de 1820. • Conhecer o longo processo de afirmação da Monarquia Liberal.	
		D3 Portugal na segunda metade do século XIX	3
		• Conhecer e compreender o processo de modernização das atividades produtivas portuguesas na segunda metade do século XIX. • Conhecer o desenvolvimento das vias de comunicação e dos meios de transporte operado pela Regeneração e os seus efeitos. • Conhecer e compreender o alcance das medidas tomadas pelos liberais na educação e na justiça.	
		Apresentação	1
		Avaliação (diagnóstica, formativa, sumativa e autoavaliação)	14
		Atividades do Programa Turma	6
		Total	37

Período	Domínios	Subdomínios/Objetivos Gerais	Aulas Previstas de 45 min
2.º PERÍODO	D Portugal do século XVIII ao século XIX	D3 Portugal na segunda metade do século XIX	4
		• Conhecer e compreender o aumento da população e o êxodo rural verificado na segunda metade do século XIX. • Conhecer e compreender as características da sociedade e a vida quotidiana nas cidades e nos campos na segunda metade do século XIX. • Conhecer as características da arte da segunda metade do século XIX.	
	E Portugal do século XX	E1 Da Revolução Republicana de 1910 à Ditadura Militar de 1926	5
		• Conhecer e compreender as razões da queda da Monarquia Constitucional. • Conhecer e compreender o funcionamento do regime da I República e os seus símbolos. • Conhecer as principais realizações da I República. • Conhecer e compreender os motivos do fim da I República e a instauração da Ditadura Militar em 1926.	
		E2 O Estado Novo (1933-1974)	5
		• Compreender a ascensão de Salazar e a construção do Estado Novo. • Conhecer e compreender os mecanismos de difusão dos ideais do Estado Novo e de repressão para com os opositores. • Conhecer e compreender os principais movimentos de resistência ao Estado Novo. • Conhecer e compreender a manutenção do colonialismo português e a Guerra Colonial.	
		Avaliação (diagnóstica, formativa, sumativa e autoavaliação)	12
		Atividades do Programa Turma (visita de estudo, exposições...)	4
		Total	30

Período	Domínios	Subdomínios/Objetivos Gerais	Aulas Previstas de 45 min
3.º PERÍODO	E Portugal do século XX	E3 O 25 de abril e o regime democrático	5
		• Conhecer e compreender as causas do golpe militar do 25 de abril de 1974. • Conhecer e compreender as consequências do 25 de abril de 1974 ao nível da democratização do regime e da descolonização. • Conhecer os órgãos de poder democráticos. • Analisar algumas conquistas, dificuldades e desafios que Portugal enfrenta no nosso tempo.	
		E4 Espaços em que Portugal se integra	2
		• Conhecer a União Europeia (UE) como uma das organizações internacionais em que Portugal se integra. • Conhecer outras organizações internacionais em que Portugal se integra.	
	F Portugal hoje	F1 A população portuguesa	3
		• Compreender a importância dos recenseamentos na recolha de informação sobre a população. • Conhecer a evolução da população em Portugal e compreender a sua relação com o crescimento natural. • Compreender o contributo do saldo migratório na evolução da população em Portugal. • Compreender a distribuição da população em Portugal. • Conhecer a evolução da população portuguesa por grupos etários. • Conhecer e compreender as consequências do duplo envelhecimento da população em Portugal.	
		F2 Os lugares onde vivemos	2
		• Compreender as características da população rural e urbana e os seus modos de vida. • Compreender a desigual dinâmica populacional das áreas rurais e das áreas urbanas. • Compreender a atratividade exercida pelas áreas urbanas.	
		F3 Atividades que desenvolvemos	4
		• Conhecer a repartição das atividades económicas por setores. • Compreender a evolução da distribuição da população por setores de atividade em Portugal. • Conhecer e compreender as características da agricultura em Portugal. • Compreender a importância da floresta em Portugal. • Compreender a atividade piscatória em Portugal. • Compreender a evolução da indústria em Portugal. • Compreender a crescente importância das energias renováveis em Portugal. • Compreender o comércio em Portugal. • Compreender a crescente importância dos serviços entre as atividades económicas em Portugal.	
		F4 O mundo mais perto de nós	1
		• Compreender a importância dos transportes na sociedade atual. • Conhecer e compreender a importância das telecomunicações na sociedade atual.	
		F5 Lazer e património	1
		• Compreender a desigual distribuição da prática do lazer e do turismo a nível nacional. • Compreender a importância da preservação do património.	
		Avaliação (diagnóstica, formativa, sumativa e autoavaliação)	8
		Atividades do Programa Turma (visita de estudo, exposições...)	4
		Total	30
	Total Anual		97

Domínio/Tema – Portugal do século XVIII ao século XIX

Subdomínio/Subtema (DT) – O Império Português, o poder absoluto, a sociedade de ordens e a arte no século XVIII

1.º Período

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
1. Conhecer e compreender as características do Império Português dos séculos XVII e XVIII	1.1. Conhecer a dimensão geográfica do Império Português no século XVIII, por comparação ao império luso do século XVI e aos restantes impérios europeus. 1.2. Referir a colónia do Brasil como o principal território ultramarino português no século XVII. 1.3. Destacar o açúcar brasileiro como o principal produto de exportação colonial. 1.4. Relacionar a quebra dos lucros do açúcar com a intensificação da procura de ouro pelos bandeirantes. 1.5. Relacionar as fronteiras atuais do Brasil com as incursões dos bandeirantes a partir dos finais do século XVII. 1.6. Reconhecer a riqueza proporcionada a Portugal, na primeira metade do século XVIII, pela descoberta de ouro no Brasil. 1.7. Caracterizar a vida dos escravos, salientando as condições a que eram submetidos (desde o seu resgate e transporte do continente africano até ao seu dia a dia nos engenhos de açúcar). 1.8. Reconhecer nas características étnicas culturais, linguísticas, religiosas do Brasil atual a miscigenação entre ameríndios, africanos e europeus.	- Engenho de açúcar - Bandeirantes - Colonos - Escravos - Quinto do Brasil - Jesuíta - Miscigenação - Senzala	- Levantamento de ideias dos alunos a partir da exploração dos documentos introdutórios e/ou das questões orientadoras das páginas de abertura e seguintes. Através do diálogo orientado, o professor procurará integrar a informação apresentada pelos alunos, corrigindo as ideias menos adequadas. - Exploração de todos os documentos. - Realização de todas as atividades para a integração das aprendizagens. - O professor poderá fazer uso do recurso interativo. - Sugere-se a realização das atividades da secção do manual "Faço mais". - Sugere-se a exploração da secção do manual "Entra na Máquina do Tempo e descobre!", sobre os temas: a) o Barroco em Portugal; b) o terramoto de 1755.	Avaliação diagnóstica Avaliação formativa - Participação a) oral (ordeira e oportuna); b) empenho nas atividades propostas; c) registo de respostas corrigidas; d) desempenho nas atividades propostas para reforço dos conteúdos; e) Ficha de avaliação, pp. 30-31 (Manual); f) Fichas NEE nºs 1 a 7 (Dossiê do Professor); g) Testes 1A e 1B (Dossiê do Professor). – Progressão de ideias/conhecimentos percebida ao longo da aula.	3
2. Conhecer e compreender as características do poder político no tempo de D. João V	2.1. Definir "Monarquia Absoluta". 2.2. Referir a concentração de poderes de D. João V. 2.3. Comparar a concentração de poderes de um rei absoluto com a divisão de poderes existente no atual regime democrático. 2.4. Comparar a justificação divina para o exercício do poder absoluto com a legitimidade do poder pelo voto na democracia atual. 2.5. Evidenciar o fausto da corte, as embaixadas, as cerimónias públicas e as grandes construções como manifestações do poder absoluto.	- Corte Régia - Monarquia Absoluta			1

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
3. Conhecer a sociedade portuguesa no século XVIII	3.1. Reconhecer a manutenção da divisão da sociedade em grupos e dos profundos contrastes sociais existentes. 3.2. Identificar nas cerimónias públicas e na lei o reflexo da forte estratificação social da época. 3.3. Referir a burguesia como grupo enriquecido pelo comércio internacional mas mantendo o seu estatuto de não privilegiado. 3.4. Referir as formas de ascensão social no século XVIII. 3.5. Sublinhar o papel da Inquisição na perseguição aos "cristãos-novos", destacando a intolerância religiosa dessa época.	• Cristão-novo • Inquisição		Autoavaliação Manual – Resolução das atividades da secção "Recordo o Que Aprendi". Caderno de Atividades – Atividades complementares n.ºs 1 a 7. – Fichas de consolidação n.ºs 1 e 2.	1
4. Conhecer aspetos da arte no tempo de D. João V	4.1. Identificar as principais características da arte barroca. 4.2. Identificar alguns exemplos de arte barroca em Portugal, especialmente ao nível do património edificado.	• Barroco • Talha dourada		20 AULA DIGITAL • PowerPoint® (2) • Aulas interativas (7) • Animações (3) • Vídeos (4) • Excerto de filmes (3) • Excerto de músicas (4) • Atividades (2) • Jogos (1) • Testes interativos (1)	1
5. Conhecer e compreender a ação governativa do Marquês de Pombal	5.1. Descrever o terramoto de 1755 e a ação imediata do Marquês de Pombal. 5.2. Identificar características urbanísticas da Lisboa Pombalina. 5.3. Identificar as principais medidas de desenvolvimento económico adotadas no reinado de D. José I. 5.4. Relacionar a quebra das remessas de ouro do Brasil e as elevadas importações portuguesas em meados do século XVIII com a introdução de novas manufaturas. 5.5. Indicar sucintamente as reformas no ensino, o fim da distinção entre "cristão-novo" e "cristão-velho" e a proibição da escravatura na metrópole.	• Maremoto • Terramoto • Exportações • Importações • Monopólio comercial			

Domínio/Tema – Portugal do século XVIII ao século XIX

Subdomínio/Subtema (D2) – A Revolução Francesa de 1789 e seus reflexos em Portugal

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
1. Conhecer e compreender a Revolução Francesa e as invasões napoleónicas	1.1. Localizar no espaço e no tempo a grande revolução de 1789 e a onda revolucionária que provocou na Europa e na América.	• Bloqueio Continental • Império • Regente	• Levantamento de ideias dos alunos a partir da exploração dos documentos introdutórios e/ou das questões orientadoras das páginas de abertura e seguintes. Através do diálogo orientado, o professor procurará integrar a informação apresentada pelos alunos, corrigindo as ideias menos adequadas. • Exploração de todos os documentos. • Realização de todas as atividades para a integração das aprendizagens. • O professor poderá fazer uso do recurso interativo. • Sugere-se a realização das atividades da secção do manual "Faço mais". • Sugere-se a exploração da secção do manual "Entra na Máquina do Tempo e descobre!"; os soldados portugueses na época das invasões francesas.	Avaliação diagnóstica	2
	1.2. Referir os princípios políticos e sociais defendidos pelos revolucionários franceses, destacando o fim do absolutismo e dos privilégios do clero e da nobreza.			Avaliação formativa	
2. Conhecer e compreender a Revolução Liberal de 1820	1.3. Reconhecer a construção de um império na Europa por Napoleão Bonaparte.	• Sinédrio • Cortes • Constituintes • Constituição		– Participação	1
	1.4. Identificar o "Bloqueio Continental" como uma forma de enfraquecer a Inglaterra.			a) oral (ordeira e oportuna);	
	1.5. Indicar os motivos que levaram Napoleão a invadir Portugal.			b) empenho nas atividades propostas;	
	1.6. Descrever sucintamente as três invasões napoleónicas, salientando os seus episódios mais marcantes.			c) registo de respostas corrigidas;	
	1.7. Referir a fuga da família real e da corte para o Brasil aquando da primeira invasão.			d) desempenho nas atividades propostas para reforço dos conteúdos;	
	1.8. Referir a resistência popular e a ajuda militar inglesa na luta contra a ocupação francesa.			e) Ficha de avaliação, pp. 50-51 (Manual);	
	2.1. Relacionar as destruições provocadas pelas invasões, a permanência do rei no Brasil e o domínio inglês em Portugal com o descontentamento generalizado dos vários grupos sociais.			f) Fichas NEE nºs 8 a 13 (Dossiê do Professor);	
	2.2. Descrever sucintamente o triunfo de uma revolução liberal em Portugal em 1820, destacando os seus principais protagonistas.			g) Testes 2A e 2B (Dossiê do Professor).	
	2.3. Justificar o apoio dos burgueses aos ideais revolucionários.			– Progressão de ideias/conhecimentos percebida ao longo da aula.	
	2.4. Referir a realização de eleições para as Cortes Constituintes, cujo objetivo era a elaboração de uma Constituição.				
	2.5. Reconhecer a Constituição como a lei fundamental de um Estado.				

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
3. Conhecer e compreender as consequências da Revolução Liberal de 1820	3.1. Referir o princípio da separação de poderes, a igualdade perante a lei e o princípio da soberania nacional, por oposição ao absolutismo. 3.2. Reconhecer o carácter “revolucionário” da Constituição de 1822, salientando, ainda assim, os seus limites, por referência ao voto verdadeiramente universal atual. 3.3. Descrever sucintamente o processo de independência do Brasil.	• Monarquia Constitucional ou Liberal		Autoavaliação Manual – Resolução das atividades da secção “Recordo o Que Aprendi”. Caderno de Atividades – Atividades complementares n.ºs 8 a 13. – Fichas de consolidação n.ºs 3 e 4.	1
4. Conhecer o longo processo de afirmação da Monarquia Liberal	4.1. Justificar a oposição de largos setores da nobreza e do clero à nova ordem política e social. 4.2. Descrever a solução encontrada por D. Pedro para resolver o problema de sucessão ao trono, após a morte de D. João VI. 4.3. Referir o desrespeito do regente D. Miguel pela ordem liberal e a sua aclamação como rei absoluto, em 1828, salientando o período de repressão que se seguiu. 4.4. Reconhecer a divisão da sociedade portuguesa entre absolutistas (apoiantes de D. Miguel) e liberais (apoiantes de D. Pedro). 4.5. Descrever sucintamente a guerra civil de 1832-1834, salientando episódios marcantes do triunfo de D. Pedro e da Monarquia Constitucional.	• Exílio • Guerra civil		20 AULA DIGITAL • PowerPoint® (1) • Aulas interativas (6) • Animações (3) • Vídeos (2) • Excerto de filmes (1) • Excerto de músicas (2) • Atividades (2) • Jogos (1) • Testes interativos (1)	2

Domínio/Tema – Portugal do século XVIII ao século XIX
Subdomínio/Subtema (D3) – Portugal na segunda metade do século XIX

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
1. Conhecer e compreender o processo de modernização das atividades produtivas portuguesas na segunda metade do século XIX	1.1. Relacionar a dependência de Portugal face ao exterior e a estabilidade política conseguida em meados do século XIX com as tentativas de modernização da economia portuguesa. 1.2. Referir as principais medidas tomadas pelos liberais para a modernização da agricultura portuguesa. 1.3. Referir o alcance limitado do desenvolvimento industrial do país, verificado neste período, destacando as principais zonas industriais na segunda metade do século XIX num país maioritariamente rural.	• Alternância de culturas • Baldio • Pousio • Regeneração • Indústria mecanizada • Matérias-primas • Operário • Produção artesanal	• Levantamento de ideias dos alunos a partir da exploração dos documentos introdutórios e/ou das questões orientadoras das páginas de abertura e seguintes. Através do diálogo orientado, o professor procurará integrar a informação apresentada pelos alunos, corrigindo as ideias menos adequadas. • Exploração de todos os documentos. • Realização de todas as atividades para a integração das aprendizagens. • O professor poderá fazer uso do recurso interativo. • Sugere-se a realização das atividades da secção do manual “Faço mais”. • Sugere-se a leitura da secção do manual “Entra na Máquina do Tempo e descobre!”; a) os primeiros comboios em Portugal; b) os vendedores ambulantes e os seus pregões em finais do século XIX e princípios do século XX.	Avaliação diagnóstica Avaliação formativa – Participação a) oral (ordeira e oportuna); b) empenho nas atividades propostas; c) registo de respostas corrigidas; d) desempenho nas atividades propostas para reforço dos conteúdos; e) Ficha de avaliação, pp. 74-75 (Manual); f) Fichas NEE n.ºs 14 a 20 (Dossiê do Professor); g) Testes 3A e 3B (Dossiê do Professor). – Progressão de ideias/conhecimentos percebida ao longo da aula.	2
2. Conhecer o desenvolvimento das vias de comunicação e dos meios de transporte operado pela Regeneração e os seus efeitos	2.1. Referir a ausência de uma rede de transportes e comunicação como um entrave ao desenvolvimento do país até meados do século XIX. 2.2. Reconhecer a expansão da rede ferroviária, viária e o desenvolvimento dos meios de comunicação na segunda metade do século XIX. 2.3. Apontar o Estado como o grande impulsionador da rede de transportes e comunicação da segunda metade do século XIX, destacando a ação de Fontes Pereira de Melo. 2.4. Referir as consequências económicas e sociais do desenvolvimento das vias de comunicação, dos transportes e dos meios de comunicação. 2.5. Estabelecer uma relação entre os investimentos realizados com recurso aos mercados internacionais com a grave crise financeira de 1890-92.				1
3. Conhecer e compreender o alcance das medidas tomadas pelos liberais na educação e na justiça	3.1. Enumerar medidas tomadas ao nível do ensino, destacando os seus objetivos e limites. 3.2. Indicar o pioneirismo português na abolição da pena de morte, destacando a existência da pena capital em vários países do mundo na atualidade. 3.3. Relacionar as ideias liberais com a abolição da pena de morte, da escravatura nas colónias e das penas corporais.	• Analfabeto • Escola primária			

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
4. Conhecer e compreender o aumento da população e o êxodo rural verificado na segunda metade do século XIX	4.1. Apontar as razões da diminuição da mortalidade e do consequente aumento da população verificado neste período. 4.2. Relacionar a mecanização da agricultura, o crescimento da população e a melhoria dos transportes com o êxodo rural e emigração verificados neste período. 4.3. Localizar os destinos do êxodo rural e da emigração neste período.	• Êxodo rural		Autoavaliação Manual – Resolução das atividades da seção "Recordo o Que Aprendi". Caderno de Atividades – Atividades complementares n.ºs 14 a 20. – Fichas de consolidação n.ºs 5 e 6.	1
5. Conhecer e compreender as características da sociedade e a vida quotidiana nas cidades e nos campos na segunda metade do século XIX	5.1. Conhecer a organização social liberal, por oposição à sociedade do século XVIII. 5.2. Reconhecer o carácter eminentemente rural da economia e sociedade portuguesa. 5.3. Caracterizar a modernização das cidades ocorrida neste período, salientando preocupações que continuam a existir no urbanismo atual. 5.4. Referir o surgimento do proletariado como novo grupo social, destacando as suas duras condições de vida e de trabalho. 5.5. Relacionar as difíceis condições de vida do proletariado com a criação das primeiras associações de operários e as primeiras formas de luta.	• Ceifa • Desfolhada • Vindima • Greve • Proletariado		201 AULA DIGITAL • PowerPoint® (1) • Aulas interativas (7) • Animações (2) • Vídeos (2) • Excerto de filmes (1) • Excerto de músicas (2) • Atividades (2) • Jogos (1) • Testes interativos (1)	2
6. Conhecer as características da arte da segunda metade do século XIX	6.1. Reconhecer a "arquitetura do ferro" como a grande novidade da arquitetura do século XIX. 6.2. Identificar as principais construções da "arquitetura do ferro" em Portugal. 6.3. Identificar exemplos marcantes da arquitetura de inspiração em estilos do passado (revivalista). 6.4. Enumerar algumas figuras da literatura do século XIX.				1

Domínio/Tema – Portugal do século XX

Subdomínio/Subtema (E1) – Da Revolução Republicana de 1910 à Ditadura Militar de 1926

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
1. Conhecer e compreender as razões da queda da Monarquia Constitucional	1.1. Indicar os motivos do crescente descrédito da instituição monárquica. 1.2. Relacionar os interesses das potências industriais europeias em África com a Conferência de Berlim e com o projeto português do Mapa Cor-de-Rosa. 1.3. Relacionar o projeto do Mapa Cor-de-Rosa com o Ultimato Inglês. 1.4. Relacionar a humilhação sentida pelo povo português face à cedência ao Ultimato Inglês com o aumento dos apoiantes da causa republicana. 1.5. Referir o regicídio de 1908 como fator para a queda da Monarquia. 1.6. Descrever os principais episódios do 5 de outubro de 1910, salientando o apoio popular à insurreição militar republicana. 1.7. Localizar no tempo o período da I República.	• Mapa Cor-de-Rosa • Ultimato • Regicídio • República	• Levantamento de ideias dos alunos a partir da exploração dos documentos introdutórios e/ou das questões orientadoras das páginas de abertura e seguintes. Através do diálogo orientado, o professor procurará integrar a informação apresentada pelos alunos, corrigindo as ideias menos adequadas. • Exploração de todos os documentos. • Realização de todas as atividades para a integração das aprendizagens. • O professor poderá fazer uso do recurso interativo. • Sugere-se a realização das atividades da secção do manual “Faço mais”. • Sugere-se a exploração da secção do manual “Entra na Máquina do Tempo e descobre!”; “Zé Povinho” e a Monarquia.	Avaliação diagnóstica Avaliação formativa – Participação a) oral (ordeira e oportuna); b) empenho nas atividades propostas; c) registo de respostas corrigidas; d) desempenho nas atividades propostas para reforço dos conteúdos; e) Ficha de avaliação, pp. 92-93 (Manual); f) Fichas NEE nºs 21 a 25 (Dossiê do Professor); g) Testes 4A e 4B (Dossiê do Professor). – Progressão de ideias/conhecimentos percecionada ao longo da aula.	1
2. Conhecer e compreender o funcionamento do regime da I República e os seus símbolos	2.1. Diferenciar Monarquia e República quanto ao chefe de Estado, à legitimidade do seu mandato e à duração do mesmo. 2.2. Conhecer os símbolos da República Portuguesa. 2.3. Caracterizar o regime republicano a partir da Constituição de 1911, salientando semelhanças e diferenças relativamente à Constituição da Monarquia Constitucional. 2.4. Indicar o Parlamento como o órgão político mais importante na I República. 2.5. Reconhecer a manutenção de limitações no sufrágio durante a I República, por comparação à situação atual.				1

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
3. Conhecer as principais realizações da I República	3.1. Indicar as principais medidas de carácter social tomadas durante a I República. 3.2. Referir medidas tomadas pela I República no sentido de diminuir a influência da Igreja junto da população. 3.3. Salientar o alcance das medidas sociais e educativas tomadas durante a I República.	• Alfabetizar • Sindicato		Autoavaliação Manual – Resolução das atividades da secção "Recordo o Que Aprendi".	1
	4.1. Referir a instabilidade governativa e a crise económica e social como fatores decisivos para o fim da I República. 4.2. Indicar os motivos da entrada de Portugal na I Guerra Mundial. 4.3. Indicar os efeitos da participação de Portugal na I Guerra Mundial e sua relação com o golpe militar de 28 de maio de 1926. 4.4. Justificar a grande adesão dos militares e da população de Lisboa ao movimento antidemocrático chefiado pelo general Gomes da Costa. 4.5. Localizar no tempo o período da Ditadura Militar. 4.6. Reconhecer nas medidas da Ditadura Militar o fim da liberdade política e o cercear de liberdades individuais.	• I Guerra Mundial • Ditadura Militar		Caderno de Atividades – Atividades complementares n.ºs 21 a 25. – Fichas de consolidação n.ºs 7 e 8. 20 AULA DIGITAL • PowerPoint® (1) • Aulas interativas (5) • Animações (1) • Vídeos (6) • Excerto de filmes (1) • Excerto de músicas (2) • Atividades (1) • Jogos (1) • Testes interativos (1)	2

Domínio/Tema – Portugal do século XX

Subdomínio/Subtema (E2) – O Estado Novo (1933-1974)

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
1. Compreender a ascensão de Salazar e a construção do Estado Novo	1.1. Referir o saldo positivo das contas públicas portuguesas conseguido pelo ministro das Finanças António de Oliveira Salazar. 1.2. Relacionar o saldo positivo das contas públicas portuguesas conseguido pelo ministro das Finanças António de Oliveira Salazar com a sua rápida ascensão no poder. 1.3. Indicar as medidas tomadas por Salazar para resolver o problema financeiro do país. 1.4. Salientar na Constituição de 1933 a supremacia do poder executivo e a existência de um partido único. 1.5. Reconhecer o carácter ditatorial do Estado Novo.	• Estado Novo • União Nacional • Ditadura	• Levantamento de ideias dos alunos a partir da exploração dos documentos introdutórios e/ou das questões orientadoras das páginas de abertura e seguintes. Através do diálogo orientado, o professor procurará integrar a informação apresentada pelos alunos, corrigindo as ideias menos adequadas. • Exploração de todos os documentos. • Realização de todas as atividades para a integração das aprendizagens. • O professor poderá fazer uso do recurso interativo. • Sugere-se a realização das atividades da secção do manual “Faço mais”. • Sugere-se a exploração da secção do manual “Entra na Máquina do Tempo e descobre!”; aprender nas salas de aula do Estado Novo.	Avaliação diagnóstica Avaliação formativa – Participação a) oral (ordeira e oportuna); b) empenho nas atividades propostas; c) registo de respostas corrigidas; d) desempenho nas atividades propostas para reforço dos conteúdos; e) Ficha de avaliação, pp. 110-111 (Manual); f) Fichas NEE nºs 26 a 30 (Dossiê do Professor); g) Testes 4A e 4B (Dossiê do Professor). – Progressão de ideias/conhecimentos percebida ao longo da aula.	2
2. Conhecer e compreender os mecanismos de difusão dos ideais do Estado Novo e de repressão para com os opositores	2.1. Indicar os principais valores defendidos pelo Estado Novo salientando a máxima “Deus, Pátria e Família” e a obediência. 2.2. Referir a utilização do ensino, da Mocidade Portuguesa e da propaganda como formas de difusão dos ideais do Estado Novo. 2.3. Enumerar os mecanismos de repressão do Estado Novo. 2.4. Referir os objetivos e a forma de atuação da polícia política, reconhecendo nos meios utilizados o desrespeito pelas liberdades e garantias fundamentais dos cidadãos. 2.5. Referir a existência de prisões políticas, destacando a colónia penal do Tarrafal. 2.6. Reconhecer na atualidade a existência de regimes com características ditatoriais onde diariamente são desrespeitados os direitos humanos.	• Censura • Liberdade de expressão • Valores			3

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
3. Conhecer e compreender os principais movimentos de resistência ao Estado Novo	3.1. Comparar a imagem de prosperidade e paz social dado pelo regime com as difíceis condições de vida da grande maioria dos portugueses e com a opressão. 3.2. Referir a oposição à ditadura através de ações clandestinas e de obras artísticas, destacando alguns dos autores mais marcantes. 3.3. Reconhecer a candidatura do general Humberto Delgado à Presidência da República (1958) como o grande momento de oposição à ditadura, descrevendo o seu desfecho. 3.4. Referir a manutenção do regime opressivo após a substituição de Salazar por Marcello Caetano, apesar das expectativas de “abertura do regime”.	• Emigração • Obras públicas • II Guerra Mundial • Movimento de Unidade Democrática • Oposição política		Autoavaliação Manual – Resolução das atividades da secção “Recordo o Que Aprendi”. Caderno de Atividades – Atividades complementares n.ºs 26 a 30. – Fichas de consolidação n.ºs 9 e 10. 20 AULA DIGITAL • PowerPoint® (1) • Aulas interativas (5) • Animações (1) • Vídeos (6) • Excerto de filmes (1) • Excerto de músicas (4) • Atividades (1) • Jogos (1) • Testes interativos (1)	
4. Conhecer e compreender a manutenção do colonialismo português e a Guerra Colonial	4.1. Referir a intransigência do Estado Novo relativamente à sua política colonial num contexto internacional hostil à posse de colónias. 4.2. Relacionar essa intransigência com a perda do Estado Português da Índia (1961) e com o início da Guerra Colonial em Angola (1961), Guiné (1963) e Moçambique (1964). 4.3. Caracterizar a Guerra Colonial, salientando a guerrilha e o apoio das populações autóctones aos movimentos que lutavam pela independência. 4.4. Reconhecer os efeitos da guerra, salientando o número de soldados mobilizados, as vítimas dos dois lados do conflito e os problemas associados à guerra que persistem ainda hoje.	• Guerra Colonial			

Domínio/Tema – Portugal do século XX

Subdomínio/Subtema (E3) – O 25 de abril de 1974 e o regime democrático

3.º Período

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
1. Conhecer e compreender as causas do golpe militar do 25 de abril de 1974	1.1. Relacionar as difíceis condições de vida da maioria dos portugueses, a opressão política e a manutenção da Guerra Colonial com a “grande debandada” dos portugueses e com o crescente descontentamento dos militares. 1.2. Descrever sucintamente os acontecimentos da revolução militar e os seus protagonistas. 1.3. Sublinhar a forte adesão popular e o carácter não violento da “Revolução dos Cravos”.	• Democracia • Movimento das Forças Armadas • Revolução	• Levantamento de ideias dos alunos a partir da exploração dos documentos introdutórios e/ou das questões orientadoras das páginas de abertura e seguintes. Através do diálogo orientado, o professor procurará integrar a informação apresentada pelos alunos, corrigindo as ideias menos adequadas. • Exploração de todos os documentos. • Realização de todas as atividades para a integração das aprendizagens. • O professor poderá fazer uso do recurso interativo. • Sugere-se a realização das atividades da secção do manual “Faço mais”. • Sugere-se a exploração da secção do manual “Entra na Máquina do Tempo e descobre!”; o 25 de abril do capitão Salgueiro Maia.	Avaliação diagnóstica Avaliação formativa – Participação a) oral (ordeira e oportuna); b) empenho nas atividades propostas; c) registo de respostas corrigidas; d) desempenho nas atividades propostas para reforço dos conteúdos; e) Ficha de avaliação, pp. 128-129 (Manual); f) Fichas NEE nºs 31 a 35 (Dossiê do Professor); g) Testes 5A e 5B (Dossiê do Professor). – Progressão de ideias/conhecimentos percebida ao longo da aula.	1
2. Conhecer e compreender as consequências do 25 de abril de 1974 ao nível da democratização do regime e da descolonização	2.1. Reconhecer no programa do Movimento das Forças Armadas, o fim da ditadura e o início da construção da democracia. 2.2. Referir as eleições de 1975 como um marco fundamental para a construção do regime democrático. 2.3. Reconhecer na Constituição de 1976 a consagração dos direitos e liberdades fundamentais. 2.4. Relacionar o 25 de abril com a descolonização e com o fim do império. 2.5. Explicar os problemas verificados com a descolonização portuguesa, destacando a questão dos “retornados” e a questão timorense. 2.6. Referir a transferência de soberania de Macau para a China (1999) e a autodeterminação de Timor Lorosae (2002) como marcos formais do fim do Império Português. 2.7. Conhecer a dimensão do território português e os novos países surgidos após a descolonização.	• Descolonização			2

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
3. Conhecer os órgãos de poder democráticos	3.1. Identificar a existência de poder central, regional e local. 3.2. Indicar os órgãos de poder regional e local e as suas funções. 3.3. Descrever o funcionamento dos órgãos de poder central e as funções de cada um. 3.4. Destacar a efetiva separação de poderes e o sufrágio livre e universal como conquistas de abril. 3.5. Identificar formas de participação cívica e democrática além dos atos eleitorais.	• Poder central • Sufrágio universal • Autarquia • Poder local • Poder regional • Região autónoma • Assembleia da República • Governo		Autoavaliação Manual – Resolução das atividades da secção "Recordo o Que Aprendi". Caderno de Atividades – Atividades complementares n.ºs 31 a 35. – Ficha de consolidação n.º 11.	1
4. Analisar algumas conquistas, dificuldades e desafios que Portugal enfrenta no nosso tempo	4.1. Reconhecer a democratização do país como fator de prestígio internacional para Portugal. 4.2. Reconhecer a entrada de Portugal na Comunidade Económica Europeia (CEE) como um contributo para a consolidação da democracia portuguesa e para a modernização do país. 4.3. Enumerar aspetos que comprovem a modernização do país após a adesão à CEE. 4.4. Exemplificar progressos verificados nas condições de vida dos portugueses, nomeadamente no maior acesso à saúde e educação. 4.5. Constatar a maior igualdade de géneros existente na atualidade, apesar do caminho que ainda há a percorrer. 4.6. Reconhecer outras dificuldades que Portugal enfrenta nos nossos dias: desemprego, morosidade da justiça, assimetrias sociais, abandono escolar, fraco envolvimento cívico.	• Comunidade Económica Europeia		20 AULA DIGITAL • PowerPoint® (1) • Aulas interativas (5) • Animações (2) • Vídeos (2) • Excerto de filmes (1) • Excerto de músicas (3) • Atividades (1) • Jogos (1) • Testes interativos (1)	1

Domínio/Tema – Portugal do século XX

Subdomínio/Subtema (E4) – Espaços em que Portugal se integra

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
1. Conhecer a União Europeia (UE) como uma das organizações internacionais em que Portugal se integra	1.1. Identificar os países que constituem a UE. 1.2. Referir os principais objetivos que presidiram à criação da UE. 1.3. Identificar os sucessivos alargamentos da UE. 1.4. Identificar as principais instituições europeias.	• União Europeia	• Levantamento de ideias dos alunos a partir da exploração dos documentos introdutórios e/ou das questões orientadoras das páginas de abertura e seguintes. Através do diálogo orientado, o professor procurará integrar a informação apresentada pelos alunos, corrigindo as ideias menos adequadas. • Exploração de todos os documentos. • Realização de todas as atividades para a integração das aprendizagens. • O professor poderá fazer uso do recurso interativo. • Sugere-se a realização das atividades da secção do manual “Faço mais”.	Avaliação diagnóstica Avaliação formativa – Participação a) oral (ordeira e oportuna); b) empenho nas atividades propostas; c) registo de respostas corrigidas; d) desempenho nas atividades propostas para reforço dos conteúdos; e) Ficha de avaliação, pp. 138-139 (Manual); f) Fichas NEE n.ºs 36 e 37 (Dossiê do Professor); g) Testes 5A e 5B (Dossiê do Professor).	1
	2. Conhecer outras organizações internacionais em que Portugal se integra	2.1. Identificar os principais objetivos da criação da ONU. 2.2. Referir alguns dos estados não membros da ONU. 2.3. Identificar algumas das organizações que integram a ONU (UNICEF, FAO, UNESCO...) 2.4. Localizar os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). 2.5. Localizar os países da Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa (CPLP). 2.6. Referir alguns dos grandes objetivos dos PALOP e da CPLP. 2.7. Localizar países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO). 2.8. Referir os principais objetivos da NATO.	• Organização das Nações Unidas • Organização do Tratado do Atlântico Norte	• Progressão de ideias/conhecimentos percebida ao longo da aula. Autoavaliação Manual – Resolução das atividades da secção “Recordo o Que Aprendi”. Caderno de Atividades – Atividades complementares n.ºs 36 a 37. – Ficha de consolidação n.º 12.	1

Domínio/Tema – Portugal hoje
Subdomínio/Subtema (FT) – A população portuguesa

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
1. Compreender a importância dos recenseamentos na recolha de informação sobre a população	1.1. Definir recenseamento da população. 1.2. Referir informações que se podem consultar nos recenseamentos da população. 1.3. Localizar diferentes divisões administrativas do território nacional a diferentes escalas (distritos, NUTS II e III, municípios). 1.4. Inferir sobre a importância dos recenseamentos na gestão e ordenamento do território.	• Censo ou recenseamento		Avaliação diagnóstica Avaliação formativa – Participação a) oral (ordeira e oportuna); b) empenho nas atividades propostas; c) registo de respostas corrigidas; d) despenho nas atividades propostas para reforço dos conteúdos; e) Ficha de avaliação, pp. 166-167 (Manual); f) Fichas NEE nºs 38 e 39 (Dossiê do Professor); g) Testes 6A e 6B (Dossiê do Professor). – Progressão de ideias/conhecimentos percebida ao longo da aula.	1
2. Conhecer a evolução da população em Portugal e compreender a sua relação com o crescimento natural	2.1. Definir população total ou absoluta. 2.2. Caracterizar a evolução da população portuguesa desde o primeiro recenseamento geral da população (1864). 2.3. Identificar o crescimento natural como o principal fator responsável pela evolução da população. 2.4. Distinguir natalidade de taxa de natalidade e mortalidade de taxa de mortalidade. 2.5. Definir crescimento natural. 2.6. Caracterizar a evolução da natalidade em Portugal. 2.7. Identificar fatores responsáveis pela diminuição da natalidade em Portugal nas últimas décadas. 2.8. Caracterizar a evolução da mortalidade em Portugal. 2.9. Identificar fatores responsáveis pela diminuição da mortalidade em Portugal nas últimas décadas.	• População absoluta • Crescimento natural • Taxa de mortalidade • Taxa de natalidade • Envelhecimento da população	• Levantamento de ideias dos alunos a partir da exploração dos documentos introdutórios e/ou das questões orientadoras das páginas de abertura e seguintes. Através do diálogo orientado, o professor procurará integrar a informação apresentada pelos alunos, corrigindo as ideias menos adequadas. • Exploração de todos os documentos. • Realização de todas as atividades para a integração das aprendizagens. • O professor poderá fazer uso do recurso interativo. • Sugere-se a realização das atividades da secção do manual "Faço mais".		
3. Compreender o contributo do saldo migratório na evolução da população	3.1. Distinguir emigração de imigração. 3.2. Definir saldo migratório. 3.3. Caracterizar a evolução da emigração em Portugal. 3.4. Localizar as principais áreas de destino da emigração portuguesa. 3.5. Identificar as principais causas e consequências da emigração em Portugal. 3.6. Descrever a evolução da imigração em Portugal. 3.7. Localizar os principais países de origem da imigração em Portugal.	• Emigração • Imigração • Saldo migratório			

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
4. Compreender a distribuição da população em Portugal	4.1. Distinguir densidade populacional de população total. 4.2. Interpretar mapas com a distribuição regional da população total/densidade populacional em meados do século XX e na atualidade. 4.3. Identificar os principais fatores responsáveis pelo acentuar de contrastes na distribuição da população na atualidade.	Densidade populacional		Autoavaliação Manual - Resolução das atividades da seção "Recordo o Que Aprendi". Caderno de Atividades - Atividades complementares n.ºs 38 e 39. - Ficha de consolidação n.º 13.	1
5. Conhecer a evolução da população portuguesa por grupos etários	5.1. Identificar os três grupos etários. 5.2. Caracterizar a evolução recente da população jovem, da adulta e da idosa, tendo por base dados estatísticos. 5.3. Identificar fatores responsáveis pela evolução dos três grupos etários.			20 AULA DIGITAL - PowerPoint® (2) - Aulas interativas (3) - Vídeos (1) - Excerto de músicas (1) - Atividades (1) - Jogos (1) - Testes interativos (1)	1
6. Conhecer e compreender as consequências do duplo envelhecimento da população em Portugal	6.1. Definir esperança média de vida à nascença. 6.2. Caracterizar a evolução da esperança média de vida à nascença, identificando os principais fatores responsáveis pelo seu incremento. 6.3. Referir os principais fatores que contribuem para o duplo envelhecimento da população. 6.4. Localizar as áreas mais afetadas pelo duplo envelhecimento da população e as respetivas consequências. 6.5. Apresentar medidas com o objetivo de subverter o duplo envelhecimento.	- Esperança média de vida - Grupo etário			

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
1. Compreender as características da população rural e urbana e os seus modos de vida	1.1. Definir povoamento. 1.2. Caracterizar o povoamento rural e o urbano. 1.3. Definir modo de vida. 1.4. Caracterizar os modos de vida predominantes no espaço rural e no espaço urbano. 1.5. Reconhecer a crescente interpenetração entre modos de vida rurais e urbanos. 1.6. Reconhecer a crescente complementaridade e interdependência entre o espaço rural e o espaço urbano.	• Povoamento rural • Povoamento urbano • Modo de vida	• Levantamento de ideias dos alunos a partir da exploração dos documentos introdutórios e/ou das questões orientadoras das páginas de abertura e seguintes. Através do diálogo orientado, o professor procurará integrar a informação apresentada pelos alunos, corrigindo as ideias menos adequadas. • Exploração de todos os documentos. • Realização de todas as atividades para a integração das aprendizagens. • O professor poderá fazer uso do recurso interativo. • Sugere-se a realização das atividades da secção do manual "Faço mais".	Avaliação diagnóstica Avaliação formativa – Participação a) oral (ordeira e oportuna); b) empenho nas atividades propostas; c) registo de respostas corrigidas; d) desempenho nas atividades propostas para reforço dos conteúdos; e) Ficha de avaliação, pp. 166-167 (Manual); f) Fichas NEE nºs 38 e 39 (Dossiê do Professor); g) Testes 6A e 6B (Dossiê do Professor).	1
2. Compreender a desigual dinâmica populacional das áreas rurais e das áreas urbanas	2.1. Comparar a evolução da população rural e da população urbana em Portugal, nas últimas décadas. 2.2. Definir taxa de urbanização. 2.3. Definir êxodo rural. 2.4. Relacionar a crescente taxa de urbanização com o êxodo rural. 2.5. Localizar as principais áreas urbanas em Portugal. 2.6. Identificar os principais problemas das áreas urbanas e das áreas rurais em Portugal. 2.7. Apontar soluções para os problemas identificados nas áreas urbanas e nas áreas rurais em Portugal.	• Êxodo rural • Taxa de urbanização		Autoavaliação Manual – Resolução das atividades da secção "Recordo o que Aprendi". Caderno de Atividades – Atividades complementares nºs 40 a 42. – Ficha de consolidação nº 13. 20 AULA DIGITAL • PowerPoint® (2) • Aulas interativas (3) • Vídeos (1) • Excerto de músicas (1) • Atividades (1) • Jogos (1) • Testes interativos (1)	1
3. Compreender a atratividade exercida pelas áreas urbanas	3.1. Distinguir área atrativa de área repulsiva. 3.2. Interpretar a distribuição regional dos equipamentos ligados à saúde, educação, cultura, desporto, audiovisuais (...). 3.3. Justificar a atratividade das áreas urbanas pela maior disponibilidade na oferta de emprego e concentração de equipamento de saúde, educação, lazer (...).	• Área atrativa • Área repulsiva • Equipamentos coletivos			

Domínio/Tema – Portugal hoje

Subdomínio/Subtema (F3) – Atividades que desenvolvemos

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
1. Conhecer a repartição das atividades económicas por setores	1.1. Definir setor de atividade económica. 1.2. Distinguir população ativa de população inativa. 1.3. Distinguir taxa de atividade de taxa de desemprego. 1.4. Distinguir atividades produtivas de não produtivas. 1.5. Comparar as atividades económicas integradas nos setores primário, secundário e terciário.	Sector de atividade económica	Levantamento de ideias dos alunos a partir da exploração dos documentos introdutórios e/ou das questões orientadoras das páginas de abertura e seguintes. Através do diálogo orientado, o professor procurará integrar a informação apresentada pelos alunos, corrigindo as ideias menos adequadas.	Avaliação diagnóstica Avaliação formativa – Participação a) oral (ordeira e oportuna); b) empenho nas atividades propostas; c) registo de respostas corrigidas; d) desempenho nas atividades propostas para reforço dos conteúdos; e) Ficha de avaliação, pp. 166-167 (Manual); f) Fichas NEE nºs 43 a 46 (Dossiê do Professor); g) Testes 6A e 6B (Dossiê do Professor).	1
2. Compreender a evolução da distribuição da população por setores de atividade em Portugal	2.1. Caracterizar a evolução da população ativa integrada nos três setores de atividade. 2.2. Enumerar fatores que explicam a diminuição da população ativa integrada no setor primário e no setor secundário. 2.3. Identificar consequências da diminuição da população ativa integrada no setor primário e no setor secundário. 2.4. Identificar fatores que explicam o aumento da população ativa integrada no setor terciário. 2.5. Identificar consequências do aumento da população ativa integrada no setor terciário. 2.6. Localizar as áreas onde predominam atividades ligadas aos diferentes setores. 2.7. Identificar as atividades dominantes na área envolvente à escola.	- População ativa - População inativa	- Exploração de todos os documentos. - Realização de todas as atividades para a integração das aprendizagens. - O professor poderá fazer uso do recurso interativo. - Sugere-se a realização das atividades da secção do manual "Faço mais".	– Progressão de ideias/conhecimentos percebida ao longo da aula.	1
3. Conhecer e compreender as características da agricultura em Portugal	3.1. Definir agricultura. 3.2. Caracterizar os principais tipos de agricultura praticados em Portugal. 3.3. Descrever as transformações recentes ocorridas na agricultura portuguesa. 3.4. Localizar os principais tipos de agricultura e alguns dos produtos cultivados. 3.5. Identificar os principais obstáculos à modernização da agricultura portuguesa. 3.6. Identificar a atividade agrícola praticada na área de residência.	Agricultura			

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
4. Compreender a importância da floresta em Portugal	4.1. Referir as principais funções das florestas. 4.2. Localizar a distribuição das principais espécies florestais a nível nacional. 4.3. Identificar os principais problemas que afetam a floresta.	• Silvicultura			
5. Compreender a atividade piscatória em Portugal	5.1. Caracterizar os principais tipos de pesca praticados em Portugal. 5.2. Identificar as principais áreas de pesca e os portos de desembarque do pescado. 5.3. Referir alguns dos problemas que afetam a pesca portuguesa e possíveis soluções. 5.4. Identificar aspetos positivos e negativos da aquacultura.	• Aquacultura			
6. Compreender a evolução da indústria em Portugal	6.1. Definir indústria. 6.2. Identificar diferentes tipos de indústria. 6.3. Caracterizar a evolução da indústria em Portugal. 6.4. Localizar as principais áreas industriais em Portugal. 6.5. Identificar os principais problemas associados à atividade industrial e possíveis soluções.	• Indústria			
7. Compreender a crescente importância das energias renováveis em Portugal	7.1. Referir os tipos de energia mais utilizados em Portugal. 7.2. Distinguir energias renováveis de energias não renováveis, dando ênfase aos principais impactos da sua utilização. 7.3. Localizar as principais áreas de produção de energia renovável em Portugal. 7.4. Enumerar os principais fatores responsáveis pela crescente importância das energias renováveis em Portugal. 7.5. Identificar práticas adequadas a uma racionalização dos consumos energéticos.	• Energias renováveis			

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
8. Compreender o comércio em Portugal	8.1. Distinguir importação de exportação. 8.2. Descrever a evolução das importações e das exportações em Portugal. 8.3. Caracterizar os tipos de produtos importados/exportados e os parceiros comerciais. 8.4. Referir as consequências do desigual valor das importações e exportações em Portugal. 8.5. Identificar novas formas de comercializar produtos e de pagar serviços.	• Exportação • Importação		Autoavaliação Manual – Resolução das atividades da secção "Recordo o Que Aprendi". Caderno de Atividades – Atividades complementares n.ºs 43 a 46. – Ficha de consolidação n.º 13.	1
9. Compreender a crescente importância dos serviços entre as atividades económicas em Portugal	9.1. Definir serviços. 9.2. Identificar os diferentes tipos de serviços. 9.3. Localizar as áreas de maior oferta de serviços. 9.4. Explicar os contrastes regionais na oferta de serviços (saúde, educação, cultura, desporto...). 9.5. Justificar a crescente importância do setor dos serviços na criação de emprego.	• Serviços		20 AULA DIGITAL • PowerPoint® (2) • Aulas interativas (3) • Animação (1) • Atividades (1) • Jogos (1) • Testes interativos (1)	1

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
1. Compreender a importância dos transportes na sociedade atual	1.1. Distinguir rede de transporte de modo de transporte. 1.2. Referir a importância das redes de transporte no mundo atual. 1.3. Comparar as vantagens e as desvantagens da utilização dos diferentes modos de transporte (rodoviário, ferroviário, marítimo, aéreo e fluvial). 1.4. Caracterizar a distribuição das diferentes redes de transporte em Portugal. 1.5. Relacionar a distribuição das redes de transporte com a distribuição da população e atividades económicas. 1.6. Discutir os impactos do desenvolvimento da rede de transportes.	• Modos de transporte • Rede de transporte	• Levantamento de ideias dos alunos a partir da exploração dos documentos introdutórios e/ou das questões orientadoras das páginas de abertura e seguintes. Através do diálogo orientado, o professor procurará integrar a informação apresentada pelos alunos, corrigindo as ideias menos adequadas. • Exploração de todos os documentos. • Realização de todas as atividades para a integração das aprendizagens. • O professor poderá fazer uso do recurso interativo. • Sugere-se a realização das atividades da secção do manual "Faço mais".	Avaliação diagnóstica Avaliação formativa – Participação a) oral (ordeira e oportuna); b) empenho nas atividades propostas; c) registo de respostas corrigidas; d) desempenho nas atividades propostas para reforço dos conteúdos; e) Ficha de avaliação, pp. 166-167 (Manual); f) Ficha NEE nº 47 (Dossiê do Professor); g) Testes 6A e 6B (Dossiê do Professor). – Progressão de ideias/conhecimentos percebida ao longo da aula. Autoavaliação Manual – Resolução das atividades da secção "Reordo o Que Aprendi". Caderno de Atividades – Atividade complementar nº 47. – Ficha de consolidação nº 14. 20 AULA DIGITAL • PowerPoint® (2) • Aulas interativas (1) • Atividades (1) • Jogos (1) • Testes interativos (1)	1
2. Conhecer e compreender a importância das telecomunicações na sociedade atual	2.1. Definir rede de telecomunicação. 2.2. Referir as vantagens da utilização dos serviços de telecomunicação. 2.3. Associar o desenvolvimento dos serviços de telecomunicação com o processo de globalização e aparecimento do conceito de "aldeia global". 2.4. Discutir a importância do desenvolvimento das telecomunicações nas atividades humanas e qualidade de vida.	• Rede de telecomunicações • Telecomunicações			

Domínio/Tema - Portugal hoje
Subdomínio/Subtema (F5) - Lazer e património

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
1. Compreender a desigual distribuição da prática do lazer e do turismo a nível nacional	1.1. Definir lazer. 1.2. Localizar as áreas com maior oferta de equipamento culturais e desportivos diversos (teatros, cinemas, museus, bibliotecas, pavilhões desportivos...) 1.3. Justificar a desigual oferta na distribuição de equipamento culturais e desportivos. 1.4. Identificar o turismo como uma atividade de lazer. 1.5. Identificar diferentes tipos de turismo em Portugal: balnear/de montanha/religioso/termal/em espaço rural/de aventura/radical/histórico-cultural/de natureza (...). 1.6. Localizar as áreas de maior atração/procura turística em Portugal, destacando os fatores que justificam a sua atratividade/procura. 1.7. Identificar atividades de lazer e turismo na região onde reside.	• Lazer • Turismo	• Levantamento de ideias dos alunos a partir da exploração dos documentos introdutórios e/ou das questões orientadoras das páginas de abertura e seguintes. Através do diálogo orientado, o professor procurará integrar a informação apresentada pelos alunos, corrigindo as ideias menos adequadas. • Exploração de todos os documentos. • Realização de todas as atividades para a integração das aprendizagens. • O professor poderá fazer uso do recurso interativo. • Sugere-se a realização das atividades da secção do manual "Faço mais".	Avaliação diagnóstica Avaliação formativa – Participação a) oral (ordeira e oportuna); b) empenho nas atividades propostas; c) registo de respostas corrigidas; d) desempenho nas atividades propostas para reforço dos conteúdos; e) Ficha de avaliação, pp. 166-167 (Manual); f) Ficha NEE nº 48 (Dossiê do Professor); g) Testes 6A e 6B (Dossiê do Professor). – Progressão de ideias/conhecimentos peracionada ao longo da aula. Autoavaliação Manual – Resolução das atividades da secção "Recordo o Que Aprendi". Caderno de Atividades – Atividade complementar nº 48. – Ficha de consolidação nº 14.	1
2. Compreender a importância da preservação do património	2.1. Identificar diferentes tipos de património. 2.2. Localizar diferentes áreas de proteção da natureza. 2.3. Explicar a importância das áreas protegidas na preservação do património ambiental. 2.4. Identificar medidas de preservação do património.	• Património • Área Protegida • Reserva natural		20 AULA DIGITAL • PowerPoint® (2) • Aulas interativas (1) • Atividades (1) • Jogos (1) • Testes interativos (1)	

Domínio: Portugal do século XVIII ao século XIX

Subdomínio: O Império Português, o poder absoluto, a sociedade de ordens e a arte no século XVIII

Título: O Império Português nos séculos XVII e XVIII

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
1. Conhecer e compreender as características do Império Português dos séculos XVII e XVIII 1.1. Conhecer a dimensão geográfica do Império Português no século XVIII, por comparação ao império luso do século XVI e aos restantes impérios europeus. 1.2. Referir a colónia do Brasil como o principal território ultramarino português no século XVII. 1.3. Destacar o açúcar brasileiro como o principal produto de exportação colonial.	– Engenho de açúcar RECURSOS – Manual – páginas 10-11 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® D1(I) • Aula interativa nº 1 • Animação “A colónia do Brasil nos séculos XVII e XVIII” • Atividade “Puzzle 1”
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Motivar para a aprendizagem dos conteúdos, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 10, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 10, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 10, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 11, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. “Faço a síntese da aula” – o aluno constrói o resumo da aula.	O Brasil foi o território mais importante do Império Português nos séculos XVII e XVIII. Vamos perceber porquê.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica “Faço mais”. Resolução da atividade complementar nº 1 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Domínio: Portugal do século XVIII ao século XIX

Subdomínio: O Império Português, o poder absoluto, a sociedade de ordens e a arte no século XVIII

Título: O Brasil

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
1. Conhecer e compreender as características do Império Português dos séculos XVII e XVIII 1.4. Relacionar a quebra dos lucros do açúcar com a intensificação da procura de ouro pelos bandeirantes. 1.5. Relacionar as fronteiras atuais do Brasil com as incursões dos bandeirantes a partir dos finais do século XVII. 1.6. Reconhecer a riqueza proporcionada a Portugal, na primeira metade do século XVIII, pela descoberta de ouro no Brasil.	– Bandeirantes – Colonos – Escravos – Quinto do Brasil
MOMENTOS	RECURSOS
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 12, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 12, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 12, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 13, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. “Faço a síntese da aula” – o aluno constrói o resumo da aula.	– Manual – páginas 12-13 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® D1(I) • Aula interativa nº 2 • Animação “A colónia do Brasil nos séculos XVII e XVIII” • Vídeo “O comércio atlântico de escravos” • Excerto do filme <i>O Caçador de Esmeraldas</i> • Atividade “Puzzle 2”
TÍTULO ORIENTADOR	AVALIAÇÃO
Com a exploração do ouro, o Brasil cresceu e a sua população aumentou. Vamos descobrir como tudo aconteceu.	Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica “Faço mais”. Resolução da atividade complementar nº 2 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Domínio: Portugal do século XVIII ao século XIX

Subdomínio: O Império Português, o poder absoluto, a sociedade de ordens e a arte no século XVIII

Título: A população brasileira

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
1. Conhecer e compreender as características do Império Português dos séculos XVII e XVIII 1.7. Caracterizar a vida dos escravos, salientando as condições a que eram submetidos (desde o seu resgate e transporte do continente africano até ao seu dia a dia nos engenhos de açúcar). 1.8. Reconhecer nas características étnicas culturais, linguísticas, religiosas do Brasil atual a miscigenação entre ameríndios, africanos e europeus.	– Jesuíta – Miscigenação – Senzala RECURSOS – Manual – páginas 14-15 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® D1(I) • Aula interativa nº 3 • Animação "A colónia do Brasil nos séculos XVII e XVIII" • Vídeo "O comércio atlântico de escravos" • Excerto dos filmes <i>Amistad e/ou A Missão</i> • Excerto das músicas "Canto das Três Raças"; "O Navio Negreiro"; "Retirantes"
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 14, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 14, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 14, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 15, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. "Faço a síntese da aula" – o aluno constrói o resumo da aula.	A população brasileira é o resultado da mistura de vários povos. Vamos saber como viviam os colonos, os índios e os escravos africanos.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica "Faço mais". Resolução da atividade complementar nº 3 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Domínio: Portugal do século XVIII ao século XIX

Subdomínio: O Império Português, o poder absoluto, a sociedade de ordens e a arte no século XVIII

Título: O reinado de D. João V

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
2. Conhecer e compreender as características do poder político no tempo de D. João V 2.1. Definir "Monarquia Absoluta". 2.2. Referir a concentração de poderes de D. João V. 2.3. Comparar a concentração de poderes de um rei absoluto com a divisão de poderes existente no atual regime democrático. 2.4. Comparar a justificação divina para o exercício do poder absoluto com a legitimidade do poder pelo voto na democracia atual. 2.5. Evidenciar o fausto da corte, as embaixadas, as cerimónias públicas e as grandes construções como manifestações do poder absoluto. 4. Conhecer aspetos da arte no tempo de D. João V 4.1. Identificar as principais características da arte barroca. 4.2. Identificar alguns exemplos de arte barroca em Portugal, especialmente ao nível do património edificado.	– Corte régia ou corte do rei – Monarquia Absoluta – Barroco – Talha dourada
MOMENTOS	RECURSOS
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 16, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 16, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 16, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 17, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. "Faço a síntese da aula" – o aluno constrói o resumo da aula.	– Manual – páginas 16-17 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® D1(I) • Aula interativa nº 4
TÍTULO ORIENTADOR	AVALIAÇÃO
O rei D. João V foi um rei absoluto. Vamos saber mais sobre o seu reinado e sobre a arte do século XVIII: o Barroco.	Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica "Faço mais". Resolução da atividade complementar nº 4 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Nota: para a próxima aula, sugere-se a exploração das páginas 18 e 19, com a rubrica "Entra na Máquina do Tempo e Descobre! O Barroco em Portugal". **20 AULA DIGITAL** Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos – vídeo "A arte barroca" e excerto de música barroca.

Domínio: Portugal do século XVIII ao século XIX

Subdomínio: O Império Português, o poder absoluto, a sociedade de ordens e a arte no século XVIII

Título: A sociedade portuguesa do século XVIII

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
3. Conhecer a sociedade portuguesa no século XVIII 3.1. Reconhecer a manutenção da divisão da sociedade em grupos e dos profundos contrastes sociais existentes. 3.2. Identificar nas cerimónias públicas e na lei o reflexo da forte estratificação social da época. 3.3. Referir a burguesia como grupo enriquecido pelo comércio internacional mas mantendo o seu estatuto de não privilegiado. 3.4. Referir as formas de ascensão social no século XVIII. 3.5. Sublinhar o papel da Inquisição na perseguição aos “cristãos-novos”, destacando a intolerância religiosa dessa época.	– Cristão-novo – Inquisição
	RECURSOS
	– Manual – páginas 20-21 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® D1(I) • Aula interativa nº 5 • Animação “A sociedade no século XVIII”
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 20, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 20, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 20, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 21, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. “Faço a síntese da aula” – o aluno constrói o resumo da aula.	Vamos conhecer os diferentes modos de vida do clero, da nobreza e do povo no século XVIII.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica “Faço mais”. Resolução da atividade complementar nº 5 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Domínio: Portugal do século XVIII ao século XIX

Subdomínio: O Império Português, o poder absoluto, a sociedade de ordens e a arte no século XVIII

Título: O terramoto de 1755

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
5. Conhecer e compreender a ação governativa do Marquês de Pombal 5.1. Descrever o terramoto de 1755 e a ação imediata do Marquês de Pombal. 5.2. Identificar características urbanísticas da Lisboa Pombalina.	– Maremoto – Terramoto
	RECURSOS
	– Manual – páginas 22-23 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® D1(II) • Aula interativa nº 6
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 22, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 22, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 22, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 23, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. “Faço a síntese da aula” – o aluno constrói o resumo da aula.	Em 1755, ocorreu um violento terramoto em Portugal. Vamos saber como os portugueses enfrentaram essa tragédia.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica “Faço mais”. Resolução da atividade complementar nº 6 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Nota: para a próxima aula, sugere-se a exploração das páginas 24 e 25, com a rubrica “Entra na Máquina do Tempo e Descobre! O terramoto de 1755”. **20 AULA DIGITAL** Opcional: exploração do seguinte recurso interativo – vídeo “O terramoto de 1755”.

Domínio: Portugal do século XVIII ao século XIX

Subdomínio: O Império Português, o poder absoluto, a sociedade de ordens e a arte no século XVIII

Título: O Marquês de Pombal

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
5. Conhecer e compreender a ação governativa do Marquês de Pombal 5.3. Identificar as principais medidas de desenvolvimento económico adotadas no reinado de D. José I. 5.4. Relacionar a quebra das remessas de ouro do Brasil e as elevadas importações portuguesas em meados do século XVIII com a introdução de novas manufaturas. 5.5. Indicar sucintamente as reformas no ensino, o fim da distinção entre "cristão-novo" e "cristão-velho" e a proibição da escravatura na metrópole. 8. Compreender o comércio em Portugal 8.1. Distinguir importação de exportação.	– Exportações – Importações – Monopólio comercial RECURSOS – Manual – páginas 26-27 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® D1(II) • Aula interativa nº 7 • Animação "As reformas económicas do Marquês de Pombal" • Vídeo "A execução dos Távoras"
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 26, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 26, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 26, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 27, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. "Faço a síntese da aula" – o aluno constrói o resumo da aula.	O Marquês de Pombal quis modernizar Portugal. Vamos conhecer as suas reformas.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica "Faço mais". Resolução da atividade complementar nº 7 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Nota: para a próxima aula, sugere-se a realização da rubrica "Recordo o Que Aprendi", nas páginas 28 e 29, e da ficha de avaliação das páginas 30 e 31.

Domínio: Portugal do século XVIII ao século XIX
 Subdomínio: A Revolução Francesa de 1789 e os seus reflexos em Portugal
 Título: A Revolução Francesa e o Bloqueio Continental

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
1. Conhecer e compreender a Revolução Francesa e as invasões francesas 1.1. Localizar no espaço e no tempo a grande revolução de 1789 e a onda revolucionária que provocou na Europa e na América. 1.2. Referir os princípios políticos e sociais defendidos pelos revolucionários franceses, destacando o fim do absolutismo e dos privilégios do clero e da nobreza. 1.3. Reconhecer a construção de um império na Europa por Napoleão Bonaparte. 1.4. Identificar o "Bloqueio Continental" como uma forma de enfraquecer a Inglaterra. 1.5. Indicar os motivos que levaram Napoleão a invadir Portugal. 1.7. Referir a fuga da família real e da corte para o Brasil aquando da primeira invasão.	– Bloqueio Continental – Império – Regente
	RECURSOS
	– Manual – páginas 34-35 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® D2 • Aula interativa nº 8 • Animação "As invasões francesas" • Vídeo "A Revolução Francesa" • Excerto da música "A Marselhesa"
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Motivar para a aprendizagem dos conteúdos, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 34, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 34, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 34, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 35, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. "Faço a síntese da aula" – o aluno constrói o resumo da aula.	Em 1789, houve uma revolução em França. Vamos conhecer os seus efeitos em Portugal.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica "Faço mais". Resolução da atividade complementar nº 8 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Domínio: Portugal do século XVIII ao século XIX

Subdomínio: A Revolução Francesa de 1789 e os seus reflexos em Portugal

Título: As invasões francesas

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
1. Conhecer e compreender a Revolução Francesa e as invasões francesas 1.6. Descrever sucintamente as três invasões francesas, salientando os seus episódios mais marcantes. 1.7. Referir a fuga da família real e da corte para o Brasil aquando da primeira invasão. 1.8. Referir a resistência popular e a ajuda militar inglesa na luta contra a ocupação francesa.	CONCEITO(S) RECURSOS – Manual – páginas 36-37 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® D2 • Aula interativa nº 9
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração da barra cronológica e do título orientador. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 36, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 36, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 36, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 37, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. “Faço a síntese da aula” – o aluno constrói o resumo da aula.	TÍTULO ORIENTADOR Os exércitos franceses invadiram Portugal por três vezes. Vamos perceber como é que os portugueses resistiram.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica “Faço mais”. Resolução da atividade complementar nº 9 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Nota: para a próxima aula, sugere-se a exploração das páginas 38 e 39, com a rubrica “Entra na Máquina do Tempo e Descobre! Os soldados portugueses na época das invasões francesas”. **20 AULA DIGITAL** Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos – animação “As invasões francesas” e “Os soldados das invasões francesas”; excerto do filme *Linhas de Wellington*; atividade “Puzzle 3”.

Domínio: Portugal do século XVIII ao século XIX

Subdomínio: A Revolução Francesa de 1789 e os seus reflexos em Portugal

Título: A Revolução Liberal de 1820

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
2. Conhecer e compreender a Revolução Liberal de 1820 2.1. Relacionar as destruições provocadas pelas invasões, a permanência do rei no Brasil e o domínio inglês em Portugal com o descontentamento generalizado dos vários grupos sociais. 2.2. Descrever sucintamente o triunfo de uma revolução liberal em Portugal em 1820, destacando os seus principais protagonistas. 2.3. Justificar o apoio dos burgueses aos ideais revolucionários.	– Sinédrio RECURSOS – Manual – páginas 40-41 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® D2 • Aula interativa nº 10 • Animação “A Revolução Liberal de 1820”
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 40, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 40, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 40, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 41, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. “Faço a síntese da aula” – o aluno constrói o resumo da aula.	Em 1820, teve início a Revolução Liberal em Portugal. Vamos saber como tudo aconteceu.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica “Faço mais”. Resolução da atividade complementar nº 10 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Domínio: Portugal do século XVIII ao século XIX
Subdomínio: A Revolução Francesa de 1789 e os seus reflexos em Portugal
Título: A Constituição de 1822

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
2. Conhecer e compreender a Revolução Liberal de 1820 2.4. Referir a realização de eleições para as Cortes Constituintes, cujo objetivo era a elaboração de uma Constituição. 2.5. Reconhecer a Constituição como a lei fundamental de um Estado. 3. Conhecer e compreender as consequências da Revolução Liberal de 1820 3.1. Referir o princípio da separação de poderes, a igualdade perante a lei e o princípio da soberania nacional, por oposição ao absolutismo. 3.2. Reconhecer o caráter “revolucionário” da Constituição de 1822, salientando, ainda assim, os seus limites, por referência ao voto verdadeiramente universal atual. 4. Conhecer o longo processo de afirmação da Monarquia Liberal 4.1. Justificar a oposição de largos setores da nobreza e do clero à nova ordem política e social.	– Cortes Constituintes – Constituição – Monarquia Constitucional ou Liberal RECURSOS – Manual – páginas 42-43 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® D2 • Aula interativa nº 11 • Animação “A Revolução Liberal de 1820”
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 42, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 42, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 42, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 43, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. “Faço a síntese da aula” – o aluno constrói o resumo da aula.	A primeira Constituição portuguesa foi aprovada em 1822. Portugal tornou-se uma Monarquia Constitucional. Vamos perceber como.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica “Faço mais”. Resolução da atividade complementar nº 11 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Domínio: Portugal do século XVIII ao século XIX

Subdomínio: A Revolução Francesa de 1789 e os seus reflexos em Portugal

Título: A independência do Brasil

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
3. Conhecer e compreender as consequências da Revolução Liberal de 1820 3.3. Descrever sucintamente o processo de independência do Brasil.	RECURSOS – Manual – páginas 44-45 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® D2 • Aula interativa nº 12 • Vídeo "A independência do Brasil"
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 44, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 44, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 44, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 45, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. "Faço a síntese da aula" – o aluno constrói o resumo da aula.	Vamos saber como o Brasil se tornou independente.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica "Faço mais". Resolução da atividade complementar nº 12 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Domínio: Portugal do século XVIII ao século XIX
Subdomínio: A Revolução Francesa de 1789 e os seus reflexos em Portugal
Título: A guerra civil em Portugal (1832-1834)

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
4. Conhecer o longo processo de afirmação da Monarquia Liberal 4.1. Justificar a oposição de largos setores da nobreza e do clero à nova ordem política e social. 4.2. Descrever a solução encontrada por D. Pedro para resolver o problema de sucessão ao trono, após a morte de D. João VI. 4.3. Referir o desrespeito do regente D. Miguel pela ordem liberal e a sua aclamação como rei absoluto, em 1828, salientando o período de repressão que se seguiu. 4.4. Reconhecer a divisão da sociedade portuguesa entre absolutistas (apoiantes de D. Miguel) e liberais (apoiantes de D. Pedro). 4.5. Descrever sucintamente a guerra civil de 1832-1834, salientando episódios marcantes do triunfo de D. Pedro e da Monarquia Constitucional.	– Exílio – Guerra civil RECURSOS – Manual – páginas 46-47 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® D2 • Aula interativa nº 13 • Excerto da música "Hino da Carta" • Atividade "Puzzle 4"
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 46, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 46, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 46, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 47, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. "Faço a síntese da aula" – o aluno constrói o resumo da aula.	As diferenças entre liberais e absolutistas provocaram uma guerra civil em Portugal. Vamos saber como tudo aconteceu.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1º e 3º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica "Faço mais". Resolução da atividade complementar nº 13 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Nota: para a próxima aula, sugere-se a realização das atividades da rubrica "Recordo o Que Aprendi", nas páginas 48 e 49, e da ficha de avaliação das páginas 50 e 51.

Domínio: Portugal do século XVIII ao século XIX
 Subdomínio: Portugal na segunda metade do século XIX
 Título: A agricultura portuguesa no século XIX

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
1. Conhecer e compreender o processo de modernização das atividades produtivas portuguesas na segunda metade do século XIX 1.1. Relacionar a dependência de Portugal face ao exterior e a estabilidade política conseguida em meados do século XIX com as tentativas de modernização da economia portuguesa. 1.2. Referir as principais medidas tomadas pelos liberais para a modernização da agricultura portuguesa.	– Alternância de culturas – Baldio – Pousio – Regeneração RECURSOS – Manual – páginas 54-55 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® D3 • Aula interativa nº 14
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Motivar para a aprendizagem dos conteúdos, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 54, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 54, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 54, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 55, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. "Faço a síntese da aula" – o aluno constrói o resumo da aula.	Na primeira metade do século XIX, Portugal estava pouco desenvolvido. Vamos saber como o país se modernizou, começando pela agricultura.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica "Faço mais". Resolução da atividade complementar nº 14 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Domínio: Portugal do século XVIII ao século XIX
Subdomínio: Portugal na segunda metade do século XIX
Título: A indústria portuguesa no século XIX

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
1. Conhecer e compreender o processo de modernização das atividades produtivas portuguesas na segunda metade do século XIX 1.3. Referir o alcance limitado do desenvolvimento industrial do país, verificado neste período, destacando as principais zonas industriais na segunda metade do século XIX num país maioritariamente rural.	– Indústria mecanizada – Matérias-primas – Operário – Produção artesanal RECURSOS – Manual – páginas 56-57 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® D3 • Aula interativa nº 15 • Vídeo “A máquina a vapor” • Excerto de filme <i>Tempos Modernos</i> • Atividade “Puzzle 5”
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 56, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 56, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 56, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 57, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. “Faço a síntese da aula” – o aluno constrói o resumo da aula.	Na segunda metade do século XIX, Portugal modernizou a indústria. Vamos saber como tudo aconteceu.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica “Faço mais”. Resolução da atividade complementar nº 15 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Domínio: Portugal do século XVIII ao século XIX

Subdomínio: Portugal na segunda metade do século XIX

Título: As vias de comunicação, os transportes e os meios de comunicação no século XIX

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
2. Conhecer o desenvolvimento das vias de comunicação e dos modos de transporte operado pela Regeneração e os seus efeitos 2.1. Referir a ausência de uma rede de transportes e comunicação como um entrave ao desenvolvimento do país até meados do século XIX. 2.2. Reconhecer a expansão da rede ferroviária, viária e o desenvolvimento dos meios de comunicação na segunda metade do século XIX. 2.3. Apontar o Estado como o grande impulsionador da rede de transportes e comunicação da segunda metade do século XIX, destacando a ação de Fontes Pereira de Melo. 2.4. Referir as consequências económicas e sociais do desenvolvimento das vias de comunicação, dos transportes e dos meios de comunicação. 2.5. Estabelecer uma relação entre os investimentos realizados com recurso aos mercados internacionais com a grave crise financeira de 1890-92.	– Regeneração RECURSOS – Manual – páginas 58-59 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® D3 • Aula interativa nº 16
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 58, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 58, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 58, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 59, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. “Faço a síntese da aula” – o aluno constrói o resumo da aula.	Vamos aprender como Portugal desenvolveu as vias de comunicação, os transportes e os meios de comunicação.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica “Faço mais”. Resolução da atividade complementar nº 16 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Nota: para a próxima aula, sugere-se a exploração das páginas 60 e 61, com a rubrica "Entra na Máquina do Tempo e Descobre! Os primeiros comboios em Portugal". **20 AULA DIGITAL** Opcional: exploração do seguinte recurso interativo – animação "A Regeneração: transportes e comunicações".

Domínio: Portugal do século XVIII ao século XIX
Subdomínio: Portugal na segunda metade do século XIX
Título: O ensino, a justiça, a arquitetura e os escritores portugueses no século XIX

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
3. Conhecer e compreender o alcance das medidas tomadas pelos liberais na educação e na justiça 3.1. Enumerar medidas tomadas ao nível do ensino, destacando os seus objetivos e limites. 3.2. Indicar o pioneirismo português na abolição da pena de morte, destacando a existência da pena capital em vários países do mundo na atualidade. 3.3. Relacionar as ideias liberais com a abolição da pena de morte, da escravatura nas colónias e das penas corporais. 6. Conhecer as características da arte da segunda metade do século XIX 6.1. Reconhecer a “arquitetura do ferro” como a grande novidade da arquitetura do século XIX. 6.2. Identificar as principais construções da “arquitetura do ferro” em Portugal. 6.3. Identificar exemplos marcantes da arquitetura de inspiração em estilos do passado (revivalista). 6.4. Enumerar algumas figuras da literatura do século XIX.	– Analfabeto – Escola primária
	RECURSOS
	– Manual – páginas 62-63 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® D3 • Aula interativa nº 17 • Vídeo “A arquitetura do ferro”

MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 62, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 62, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 62, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 63, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. “Faço a síntese da aula” – o aluno constrói o resumo da aula.	Na segunda metade do século XIX, ocorreram grandes mudanças no ensino e na justiça, surgiu uma nova arquitetura e apareceram escritores famosos.

AVALIAÇÃO
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1º e 3º momento da aula.
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS
Rubrica “Faço mais”. Resolução da atividade complementar nº 17 do Caderno de Atividades.

Notas do Professor:

Domínio: Portugal do século XVIII ao século XIX
 Subdomínio: Portugal na segunda metade do século XIX
 Título: A população portuguesa na segunda metade do século XIX

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
4. Conhecer e compreender o aumento da população e o êxodo rural verificado na segunda metade do século XIX 4.1. Apontar as razões da diminuição da mortalidade e do consequente aumento da população verificado neste período. 4.2. Relacionar a mecanização da agricultura, o crescimento da população e a melhoria dos transportes com o êxodo rural e emigração verificados neste período. 4.3. Localizar os destinos do êxodo rural e da emigração neste período.	– Êxodo rural
	RECURSOS
	– Manual – páginas 64-65 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® D3 • Aula interativa nº 18 • Excerto da música “Fado Choradinho” – Atividade “Puzzle 6”
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 64, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 64, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 64, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 65, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. “Faço a síntese da aula” – o aluno constrói o resumo da aula.	Vamos saber como evoluiu a população portuguesa na segunda metade do século XIX.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica “Faço mais”. Resolução da atividade complementar nº 18 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Domínio: Portugal do século XVIII ao século XIX

Subdomínio: Portugal na segunda metade do século XIX

Título: A sociedade portuguesa na segunda metade do século XIX e a vida quotidiana no campo

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
5. Conhecer e compreender as características da sociedade e a vida quotidiana nas cidades e nos campos na segunda metade do século XIX 5.1. Conhecer a organização social liberal, por oposição à sociedade do século XVIII. 5.2. Reconhecer o carácter eminentemente rural da economia e sociedade portuguesa.	– Ceifa – Desfolhada – Vindima
	RECURSOS
	– Manual – páginas 66-67 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® D3 • Aula interativa nº 19 • Animação “A vida quotidiana na segunda metade do século XIX” • Excerto da música “A Serrana”
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 66, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 66, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 66, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 67, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. “Faço a síntese da aula” – o aluno constrói o resumo da aula.	Vamos saber o que mudou na sociedade do século XIX e como era a vida quotidiana no campo.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica “Faço mais”. Resolução da atividade complementar nº 19 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Domínio: Portugal do século XVIII ao século XIX
 Subdomínio: Portugal na segunda metade do século XIX
 Título: A modernização das cidades

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
5. Conhecer e compreender as características da sociedade e a vida quotidiana nas cidades e nos campos na segunda metade do século XIX 5.3. Caracterizar a modernização das cidades ocorrida neste período, salientando preocupações que continuam a existir no urbanismo atual. 5.4. Referir o surgimento do proletariado como novo grupo social, destacando as suas duras condições de vida e de trabalho. 5.5. Relacionar as difíceis condições de vida do proletariado com a criação das primeiras associações de operários e as primeiras formas de luta.	– Greve – Proletariado
MOMENTOS	RECURSOS
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 68, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 68, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 68, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 69, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. “Faço a síntese da aula” – o aluno constrói o resumo da aula.	– Manual – páginas 68-69 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® D3 • Aula interativa nº 20
TÍTULO ORIENTADOR	RECURSOS
Vamos perceber como se modernizaram as cidades e como viviam os seus habitantes.	
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica “Faço mais”. Resolução da atividade complementar nº 20 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Nota 1: para a próxima aula, sugere-se a exploração das páginas 70 e 71, com a rubrica “Entra na Máquina do Tempo e descobre! Os vendedores ambulantes e os seus pregões em finais do século XIX e princípios do século XX”. **20 AULA DIGITAL** Opcional: exploração do seguinte recurso interativo – animação “A vida quotidiana na segunda metade do século XIX”.

Nota 2: sugere-se também a realização das atividades da rubrica “Recordo o Que Aprendi”, nas páginas 72 e 73, e da ficha de avaliação das páginas 74 e 75.

Domínio: Portugal do século XX
Subdomínio: Da Revolução Republicana de 1910 à Ditadura Militar de 1926
Título: O Mapa Cor-de-Rosa e o Ultimato Inglês

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
1. Conhecer e compreender as razões da queda da Monarquia Constitucional 1.1. Indicar os motivos do crescente descrédito da instituição monárquica. 1.2. Relacionar os interesses das potências industriais europeias em África com a Conferência de Berlim e com o projeto português do Mapa Cor-de-Rosa. 1.3. Relacionar o projeto do Mapa Cor-de-Rosa com o Ultimato Inglês.	– Mapa Cor-de-Rosa – Ultimato
	RECURSOS
	– Manual – páginas 78-79 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® E1 • Aula interativa nº 21 • Vídeo “O ultimato de 1890” • Atividades “Puzzle 7”
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Motivar para a aprendizagem dos conteúdos, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 78, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 78, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 78, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 79, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. “Faço a síntese da aula” – o aluno constrói o resumo da aula.	Nas duas últimas décadas do século XIX, Portugal enfrentou muitas dificuldades. Vamos saber porquê.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica “Faço mais”. Resolução da atividade complementar nº 21 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Nota: para a próxima aula, sugere-se a exploração das páginas 80 e 81, com a rubrica “Entra na Máquina do Tempo e descobre! «Zé Povinho» e a Monarquia”.

Domínio: Portugal do século XX

Subdomínio: Da Revolução Republicana de 1910 à Ditadura Militar de 1926

Título: Do regicídio à implantação da República

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
1. Conhecer e compreender as razões da queda da Monarquia Constitucional 1.4. Relacionar a humilhação sentida pelo povo português face à cedência ao Ultimato Inglês com o aumento dos apoiantes da causa republicana. 1.5. Referir o regicídio de 1908 como fator para a queda da Monarquia. 1.6. Descrever os principais episódios do 5 de outubro de 1910, salientando o apoio popular à insurreição militar republicana. 2. Conhecer e compreender o funcionamento do regime da I República e os seus símbolos. 2.1. Diferenciar Monarquia e República quanto ao chefe de Estado, à legitimidade do seu mandato e à duração do mesmo.	– Regicídio – República RECURSOS – Manual – páginas 82-83 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® E1 • Aula interativa nº 22 • Vídeos “A queda da Monarquia Constitucional” e “A Revolução de 1910”
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 82, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 82, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 82, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 83, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. “Faço a síntese da aula” – o aluno constrói o resumo da aula.	Depois do Ultimato Inglês, as críticas à Monarquia aumentaram. Do assassinato do rei à implantação da República, vamos saber o que aconteceu.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica “Faço mais”. Resolução da atividade complementar nº 22 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Domínio: Portugal do século XX

Subdomínio: Da Revolução Republicana de 1910 à Ditadura Militar de 1926

Título: A I República

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
2. Conhecer e compreender o funcionamento do regime da I República e os seus símbolos 2.1. Diferenciar Monarquia e República quanto ao chefe de Estado, à legitimidade do seu mandato e à duração do mesmo. 2.2. Conhecer os símbolos da República Portuguesa. 2.3. Caracterizar o regime republicano a partir da Constituição de 1911, salientando semelhanças e diferenças relativamente à Constituição da Monarquia Constitucional. 2.4. Indicar o Parlamento como o órgão político mais importante na I República. 2.5. Reconhecer a manutenção de limitações no sufrágio durante a I República, por comparação à situação atual.	RECURSOS – Manual – páginas 84-85 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® E1 • Aula interativa nº 23 • Excerto da música "À Pátria"
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 84, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 84, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 84, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 85, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. "Faço a síntese da aula" – o aluno constrói o resumo da aula.	Vamos conhecer os novos símbolos republicanos e saber mais sobre esta nova forma de governar.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica "Faço mais". Resolução da atividade complementar nº 23 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Domínio: Portugal do século XX

Subdomínio: Da Revolução Republicana de 1910 à Ditadura Militar de 1926

Título: As reformas republicanas

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
3. Conhecer as principais realizações da I República 3.1. Indicar as principais medidas de carácter social tomadas durante a I República. 3.2. Referir medidas tomadas pela I República no sentido de diminuir a influência da Igreja junto da população. 3.3. Salientar o alcance das medidas sociais e educativas tomadas durante a I República.	– Alfabetizar – Sindicato RECURSOS – Manual – páginas 86-87 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® E1 • Aula interativa nº 24 • Animação "As reformas da I República"
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 86, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 86, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 86, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 87, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. "Faço a síntese da aula" – o aluno constrói o resumo da aula.	Os governos republicanos fizeram várias reformas. Vamos conhecê-las.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica "Faço mais". Resolução da atividade complementar nº 24 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Domínio: Portugal do século XX
 Subdomínio: Da Revolução Republicana de 1910 à Ditadura Militar de 1926
 Título: A I Guerra Mundial e o fim da I República

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
1. Conhecer e compreender as razões da queda da Monarquia Constitucional 1.7. Localizar no tempo o período da I República. 4. Conhecer e compreender os motivos do fim da I República e a instauração da Ditadura Militar em 1926 4.1. Referir a instabilidade governativa e a crise económica e social como fatores decisivos para o fim da I República. 4.2. Indicar os motivos da entrada de Portugal na I Guerra Mundial. 4.3. Indicar os efeitos da participação de Portugal na I Guerra Mundial e sua relação com o golpe militar de 28 de maio de 1926. 4.4. Justificar a grande adesão dos militares e da população de Lisboa ao movimento antidemocrático chefiado pelo general Gomes da Costa. 4.5. Localizar no tempo o período da Ditadura Militar. 4.6. Reconhecer nas medidas da Ditadura Militar o fim da liberdade política e o cercear de liberdades individuais.	– Ditadura – I Guerra Mundial
	RECURSOS
	– Manual – páginas 88-89 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® E1 • Aula interativa nº 25 • Vídeos “Soldados portugueses na I Guerra Mundial”, “O desfile do general Gomes da Costa pela Avenida da Liberdade” e “O fim da I República e a Ditadura Militar” • Excerto do filme <i>A Oeste Nada de Novo</i> • Excerto da música “Fado das Trincheiras”

MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 88, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 88, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 88, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 89, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. “Faço a síntese da aula” – o aluno constrói o resumo da aula.	A I Guerra Mundial aumentou os problemas que afetavam Portugal. Vamos perceber como tudo se passou.

AVALIAÇÃO
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1º e 3º momento da aula.
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS
Rubrica “Faço mais”. Resolução da atividade complementar nº 25 do Caderno de Atividades.

Notas do Professor:

Nota: para a próxima aula, sugere-se a realização das atividades da rubrica “Recordo o Que Aprendi”, nas páginas 90 e 91, e da ficha de avaliação das páginas 92 e 93.

Domínio: Portugal do século XX
Subdomínio: O Estado Novo (1933-1974)
Título: O Estado Novo

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
1. Compreender a ascensão de Salazar e a construção do Estado Novo 1.1. Referir o saldo positivo das contas públicas portuguesas conseguido pelo ministro das Finanças António de Oliveira Salazar. 1.2. Relacionar o saldo positivo das contas públicas portuguesas conseguido pelo ministro das Finanças António de Oliveira Salazar com a sua rápida ascensão no poder. 1.3. Indicar as medidas tomadas por Salazar para resolver o problema financeiro do país. 1.4. Salientar na Constituição de 1933 a supremacia do poder executivo e a existência de um partido único. 1.5. Reconhecer o caráter ditatorial do Estado Novo. 2. Conhecer e compreender os mecanismos de difusão dos ideais do Estado Novo e de repressão para com os opositores. 2.1. Indicar os principais valores defendidos pelo Estado Novo salientando a máxima "Deus, Pátria e Família" e a obediência.	– Estado Novo – União Nacional – Ditadura – Valores RECURSOS – Manual – páginas 96-97 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® E2 • Aula interativa nº 26 • Animação "A construção e os suportes do Estado Novo" • Vídeo "Os ideais do Estado Novo (discurso de Salazar)"
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Motivar para a aprendizagem dos conteúdos, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 96, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 96, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 96, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 97, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. "Faço a síntese da aula" – o aluno constrói o resumo da aula.	O Estado Novo: de 1933 a 1974 – Portugal sob ditadura. Vamos saber como tudo começou.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica "Faço mais". Resolução da atividade complementar nº 26 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Domínio: Portugal do século XX
Subdomínio: O Estado Novo (1933-1974)
Título: Os valores do Estado Novo

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
1. Compreender a ascensão de Salazar e a construção do Estado Novo 1.5. Reconhecer o caráter ditatorial do Estado Novo. 2. Conhecer e compreender os mecanismos de difusão dos ideais do Estado Novo e de repressão para com os opositores 2.2. Referir a utilização do ensino, da Mocidade Portuguesa e da propaganda como formas de difusão dos ideais do Estado Novo. 2.3. Enumerar os mecanismos de repressão do Estado Novo. 2.4. Referir os objetivos e a forma de atuação da polícia política, reconhecendo nos meios utilizados o desrespeito pelas liberdades e garantias fundamentais dos cidadãos. 2.5. Referir a existência de prisões políticas, destacando a colónia penal do Tarrafal. 2.6. Reconhecer na atualidade a existência de regimes com características ditatoriais onde diariamente são desrespeitados os direitos humanos.	– Censura – Liberdade de expressão – União Nacional RECURSOS – Manual – páginas 98-99 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® E2 • Aula interativa nº 27 • Animação “A construção e os suportes do Estado Novo” • Vídeos “A PIDE e a tortura” e “A Mocidade Portuguesa” • Excerto da música “Hino da Mocidade Portuguesa”
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 98, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 98, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 98, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 99, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. “Faço a síntese da aula” – o aluno constrói o resumo da aula.	Vamos saber como a ditadura do Estado Novo divulgou os seus valores e como controlou e reprimiu as liberdades dos portugueses.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica “Faço mais”. Resolução da atividade complementar nº 27 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Nota: para a próxima aula, sugere-se a exploração das páginas 100 e 101, com a rubrica “Entra na Máquina do Tempo e descobre! As salas de aula do Estado Novo”.

Domínio: Portugal do século XX
Subdomínio: O Estado Novo (1933-1974)
Título: As políticas do Estado Novo

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
3. Conhecer e compreender os principais movimentos de resistência ao Estado Novo 3.1. Comparar a imagem de prosperidade e paz social dado pelo regime com as difíceis condições de vida da grande maioria dos portugueses e com a opressão.	– Emigração – Obras públicas – II Guerra Mundial RECURSOS – Manual – páginas 102-103 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® E2 • Aula interativa nº 28 • Vídeo “As difíceis condições de vida da população” • Excerto da música “Cantar de Emigração”
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 102, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 102, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 102, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 103, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. “Faço a síntese da aula” – o aluno constrói o resumo da aula.	O Estado Novo transmitia uma ideia de prosperidade, quando muitos portugueses viviam com dificuldades. Vamos conhecer esses contrastes.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica “Faço mais”. Resolução da atividade complementar nº 28 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Domínio: Portugal do século XX
Subdomínio: O Estado Novo (1933-1974)
Título: A oposição ao Estado Novo

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
3. Conhecer e compreender os principais movimentos de resistência ao Estado Novo 3.2. Referir a oposição à ditadura através de ações clandestinas e de obras artísticas, destacando alguns dos autores mais marcantes. 3.3. Reconhecer a candidatura do general Humberto Delgado à Presidência da República (1958) como o grande momento de oposição à ditadura, descrevendo o seu desfecho. 3.4. Referir a manutenção do regime opressivo após a substituição de Salazar por Marcello Caetano, apesar das expectativas de “abertura do regime”.	– Movimento de Unidade Democrática (MUD) – Oposição política
	RECURSOS
	– Manual – páginas 104-105 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® E2 • Aula interativa nº 29 • Vídeo “A oposição ao Estado Novo” • Excerto do filme <i>Até Amanhã, Camaradas</i> • Excerto das músicas “Trova do Vento Que Passa” e “Menina dos Olhos Tristes”

MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 104, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 104, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 104, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 105, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. “Faço a síntese da aula” – o aluno constrói o resumo da aula.	Apesar de toda a repressão, houve quem se opusesse ao Estado Novo. Vamos conhecer essa oposição.

AVALIAÇÃO
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS
Rubrica “Faço mais”. Resolução da atividade complementar nº 29 do Caderno de Atividades.

Notas do Professor:

Domínio: Portugal do século XX
Subdomínio: O Estado Novo (1933-1974)
Título: A Guerra Colonial

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)		
4. Conhecer e compreender a manutenção do colonialismo português e a Guerra Colonial 4.1. Referir a intransigência do Estado Novo relativamente à sua política colonial num contexto internacional hostil à posse de colónias. 4.2. Relacionar essa intransigência com a perda do Estado Português da Índia (1961) e com o início da Guerra Colonial em Angola (1961), Guiné (1963) e Moçambique (1964). 4.3. Caracterizar a Guerra Colonial, salientando a guerrilha e o apoio das populações autóctones aos movimentos que lutavam pela independência. 4.4. Reconhecer os efeitos da guerra, salientando o número de soldados mobilizados, as vítimas dos dois lados do conflito e os problemas associados à guerra que persistem ainda hoje.	– Guerra Colonial <tr><th>RECURSOS</th></tr> <tr><td> – Manual – páginas 106-107 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® E2 • Aula interativa nº 30 • Vídeo “A Guerra Colonial” • Atividade “Puzzle 8” </td></tr>	RECURSOS	– Manual – páginas 106-107 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® E2 • Aula interativa nº 30 • Vídeo “A Guerra Colonial” • Atividade “Puzzle 8”
RECURSOS			
– Manual – páginas 106-107 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® E2 • Aula interativa nº 30 • Vídeo “A Guerra Colonial” • Atividade “Puzzle 8”			

MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 106, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 106, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 106, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 107, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. “Faço a síntese da aula” – o aluno constrói o resumo da aula.	De 1961 a 1974, Portugal esteve envolvido numa guerra em África. Vamos saber o que foi a Guerra Colonial e as suas consequências.

AVALIAÇÃO
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS
Rubrica “Faço mais”. Resolução da atividade complementar nº 30 do Caderno de Atividades.

Notas do Professor:

Nota: para a próxima aula, sugere-se a realização das atividades da rubrica "Recordo o Que Aprendi", nas páginas 108 e 109, e da ficha de avaliação das páginas 110 e 111.

Domínio: Portugal do século XX
Subdomínio: O 25 de abril de 1974 e o regime democrático
Título: O 25 de abril de 1974

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
1. Conhecer e compreender as causas do golpe militar do 25 de abril de 1974 1.1. Relacionar as difíceis condições de vida da maioria dos portugueses, a opressão política e a manutenção da Guerra Colonial com a “grande debandada” dos portugueses e com o crescente descontentamento dos militares. 1.2. Descrever sucintamente os acontecimentos da revolução militar e os seus protagonistas. 1.3. Sublinhar a forte adesão popular e o caráter não violento da “Revolução dos Cravos”. 2. Conhecer e compreender as consequências do 25 de abril de 1974 ao nível da democratização do regime e da descolonização 2.1. Reconhecer no programa do Movimento das Forças Armadas, o fim da ditadura e o início da construção da democracia.	– Democracia – Movimento das Forças Armadas – Revolução RECURSOS – Manual – páginas 114-115 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® E3 • Aula interativa nº 31 • Excerto das músicas “Grândola, Vila Morena”; “E Depois do Adeus”; “Marcha do MFA”.
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Motivar para a aprendizagem dos conteúdos, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 114, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 114, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 114, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 115, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. “Faço a síntese da aula” – o aluno constrói o resumo da aula.	O dia 25 de abril de 1974 marca o fim da ditadura em Portugal. Vamos perceber como os militares prepararam e fizeram a Revolução.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1º e 3º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica “Faço mais”. Resolução da atividade complementar nº 31 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Nota 1: para a próxima aula, sugere-se a exploração das páginas 116 e 117, com a rubrica “Entra na Máquina do Tempo e descobre! O 25 de abril do capitão Salgueiro Maia”. **20 AULA DIGITAL** Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos – animação “O 25 de abril de 1974”; vídeo “O 25 de abril”; excerto de filme *Capitães de Abril*.

Domínio: Portugal do século XX
 Subdomínio: O 25 de abril de 1974 e o regime democrático
 Título: A descolonização

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
2. Conhecer e compreender as consequências do 25 de abril de 1974 ao nível da democratização do regime e da descolonização 2.4. Relacionar o 25 de abril com a descolonização e com o fim do império. 2.5. Explicar os problemas verificados com a descolonização portuguesa, destacando a questão dos “retornados” e a questão timorense. 2.6. Referir a transferência de soberania de Macau para a China (1999) e a autodeclaração de Timor Lorosae (2002) como marcos formais do fim do Império Português. 2.7. Conhecer a dimensão do território português e os novos países surgidos após a descolonização.	– Descolonização
	RECURSOS
	– Manual – páginas 118-119 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® E3 • Aula interativa nº 32 • Vídeo “A descolonização” • Atividade “Puzzle 9”

MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 118, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 118, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 118, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 119, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. “Faço a síntese da aula” – o aluno constrói o resumo da aula.	Após o 25 de abril de 1974, Portugal reconheceu o direito à independência das suas colónias. Vamos saber o que mudou com a descolonização.

AVALIAÇÃO
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS
Rubrica “Faço mais”. Resolução da atividade complementar nº 32 do Caderno de Atividades.

Notas do Professor:

Domínio: Portugal do século XX
 Subdomínio: O 25 de abril de 1974 e o regime democrático
 Título: A Constituição de 1976 e o poder central

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
2. Conhecer e compreender as consequências do 25 de abril de 1974 ao nível da democratização do regime e da descolonização 2.2. Referir as eleições de 1975 como um marco fundamental para a construção do regime democrático. 2.3. Reconhecer na Constituição de 1976 a consagração dos direitos e liberdades fundamentais. 3. Conhecer os órgãos de poder democráticos 3.1. Identificar a existência de poder central, regional e local. 3.3. Descrever o funcionamento dos órgãos de poder central e as funções de cada um. 3.4. Destacar a efetiva separação de poderes e o sufrágio livre e universal como conquistas de abril.	– Assembleia da República – Governo – Poder central – Sufrágio universal RECURSOS – Manual – páginas 120-121 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® E3 • Aula interativa nº 33 • Animação “Os órgãos de poder democráticos”
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 120, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 120, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 120, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 121, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. “Faço a síntese da aula” – o aluno constrói o resumo da aula.	Vamos aprender como se restabeleceu a democracia em Portugal e conhecer os órgãos de poder central.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica “Faço mais”. Resolução da atividade complementar nº 33 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Domínio: Portugal do século XX
 Subdomínio: O 25 de abril de 1974 e o regime democrático
 Título: O poder regional e o poder local

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
3. Conhecer os órgãos de poder democráticos 3.1. Identificar a existência de poder central, regional e local. 3.2. Indicar os órgãos de poder regional e local e as suas funções. 3.4. Destacar a efetiva separação de poderes e o sufrágio livre e universal como conquistas de abril.	– Autarquia – Poder local – Poder regional – Região autónoma RECURSOS – Manual – páginas 122-123 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® E3 • Aula interativa nº 34 • Animação “Os órgãos de poder democráticos”
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 122, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 122, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 122, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 123, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. “Faço a síntese da aula” – o aluno constrói o resumo da aula.	Vamos agora conhecer os órgãos de poder regional e de poder local.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica “Faço mais”. Resolução da atividade complementar nº 34 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Domínio: Portugal do século XX
Subdomínio: O 25 de abril de 1974 e o regime democrático
Título: A Comunidade Económica Europeia (CEE)

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)	
3. Conhecer os órgãos de poder democráticos 3.5. Identificar formas de participação cívica e democrática além dos atos eleitorais. 4. Analisar algumas conquistas, dificuldades e desafios que Portugal enfrenta no nosso tempo 4.1. Reconhecer a democratização do país como fator de prestígio internacional para Portugal. 4.2. Reconhecer a entrada de Portugal na Comunidade Económica Europeia (CEE) como um contributo para a consolidação da democracia portuguesa e para a modernização do país. 4.3. Enumerar aspetos que comprovem a modernização do país após a adesão à CEE. 4.4. Exemplificar progressos verificados nas condições de vida dos portugueses, nomeadamente no maior acesso à saúde e educação. 4.5. Constatar a maior igualdade de géneros existente na atualidade, apesar do caminho que ainda há a percorrer. 4.6. Reconhecer outras dificuldades que Portugal enfrenta nos nossos dias: desemprego, morosidade da justiça, assimetrias sociais, abandono escolar, fraco envolvimento cívico.	– Comunidade Económica Europeia (CEE) <th data-bbox="1010 510 1375 555">RECURSOS</th> – Manual – páginas 124-125 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® E3 • Aula interativa nº 35	RECURSOS
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR	
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 124, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 124, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 124, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 125, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. “Faço a síntese da aula” – o aluno constrói o resumo da aula.	Vamos aprender o que contribuiu para modernizar Portugal e conhecer os problemas que continuam a existir no país.	
AVALIAÇÃO		
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.		
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS		
Rubrica “Faço mais”. Resolução da atividade complementar nº 35 do Caderno de Atividades.		

Notas do Professor:

Nota: para a próxima aula, sugere-se a realização das atividades da rubrica “Recordo o Que Aprendi”, nas páginas 126 e 127, e da ficha de avaliação das páginas 128 e 129.

Domínio: Portugal do século XX
 Subdomínio: Espaços em que Portugal se integra
 Título: A União Europeia (UE)

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
1. Conhecer a União Europeia (UE) como uma das organizações internacionais em que Portugal se integra 1.1. Identificar os países que constituem a UE. 1.2. Referir os principais objetivos que presidiram à criação da UE. 1.3. Identificar os sucessivos alargamentos da UE. 1.4. Identificar as principais instituições europeias.	– União Europeia (UE)
	RECURSOS
	– Manual – páginas 132-133 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® E4 • Aula interativa nº 36 • Vídeo “A União Europeia” • Excerto das músicas “Portugal na CEE” e “Hino da Alegria” • Atividade “Puzzle 10”
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Motivar para a aprendizagem dos conteúdos, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 132, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 132, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 132, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 133, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. “Faço a síntese da aula” – o aluno constrói o resumo da aula.	Portugal é um dos países que integram a União Europeia. Vamos saber mais sobre esta comunidade.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica “Faço mais”. Resolução da atividade complementar nº 36 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Domínio: Portugal do século XX
Subdomínio: Espaços em que Portugal se integra
Título: Organizações internacionais que Portugal integra

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
2. Conhecer outras organizações internacionais em que Portugal se integra 2.1. Identificar os principais objetivos da criação da ONU. 2.2. Referir alguns dos estados não membros da ONU. 2.3. Identificar algumas das organizações que integram a ONU (UNICEF, FAO, UNESCO...). 2.4. Localizar os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). 2.5. Localizar os países da Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa (CPLP). 2.6. Referir alguns dos grandes objetivos dos PALOP e da CPLP. 2.7. Localizar países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO). 2.8. Referir os principais objetivos da NATO.	– Organização das Nações Unidas (ONU) – Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN ou NATO)
	RECURSOS
	– Manual – páginas 134-135 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® E4 • Aula interativa nº 37
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador e da barra cronológica que o acompanha. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 134, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 134, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 134, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 135, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. “Faço a síntese da aula” – o aluno constrói o resumo da aula.	Vamos conhecer outras organizações internacionais em que Portugal se integra ou com as quais colabora.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica “Faço mais”. Resolução da atividade complementar nº 37 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Nota: para a próxima aula, sugere-se a realização das atividades da rubrica “Recordo o Que Aprendi”, nas páginas 136 e 137, e da ficha de avaliação das páginas 138 e 139.

Domínio: Portugal hoje
Subdomínio: A população portuguesa
Título: A evolução da população portuguesa

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
1. Compreender a importância dos recenseamentos na recolha de informação sobre a população 1.1. Definir recenseamento da população. 1.2. Referir informações que se podem consultar nos recenseamentos da população. 1.3. Localizar diferentes divisões administrativas do território nacional a diferentes escalas (distritos, NUTS II e III, municípios). 1.4. Inferir sobre a importância dos recenseamentos na gestão e ordenamento do território. 2. Conhecer a evolução da população em Portugal e compreender a sua relação com o crescimento natural 2.1. Definir população total ou absoluta. 2.2. Caracterizar a evolução da população portuguesa desde o primeiro recenseamento geral da população (1864). 2.3. Identificar o crescimento natural como o principal fator responsável pela evolução da população. 2.4. Distinguir natalidade de taxa de natalidade e mortalidade de taxa de mortalidade. 2.5. Definir crescimento natural. 2.6. Caracterizar a evolução da natalidade em Portugal. 2.7. Identificar fatores responsáveis pela diminuição da natalidade em Portugal nas últimas décadas. 2.8. Caracterizar a evolução da mortalidade em Portugal. 2.9. Identificar fatores responsáveis pela diminuição da mortalidade em Portugal nas últimas décadas.	CONCEITO(S) – Censo ou recenseamento – Crescimento natural – Envelhecimento da população – População absoluta – Taxa de mortalidade – Taxa de natalidade RECURSOS – Manual – páginas 142-143 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® F (I) • PowerPoint® F (suplementar) • Aula interativa n.º 38
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Motivar para a aprendizagem dos conteúdos, através da exploração do título orientador. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 142, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 142, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 142, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 143, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. "Faço a síntese da aula" – o aluno constrói o resumo da aula.	Vamos saber mais sobre a evolução da população portuguesa.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica "Faço mais". Resolução da atividade complementar n.º 38 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Domínio: Portugal hoje

Subdomínio: A população portuguesa

Título: Emigração, imigração e distribuição da população portuguesa

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS**3. Compreender o contributo do saldo migratório na evolução da população**

- 3.1. Distinguir emigração de imigração.
- 3.2. Definir saldo migratório.
- 3.3. Caracterizar a evolução da emigração em Portugal.
- 3.4. Localizar as principais áreas de destino da emigração portuguesa.
- 3.5. Identificar as principais causas e consequências da emigração em Portugal.
- 3.6. Descrever a evolução da imigração em Portugal.
- 3.7. Localizar os principais países de origem da imigração em Portugal.

4. Compreender a distribuição da população em Portugal

- 4.1. Distinguir densidade populacional de população total.
- 4.2. Interpretar mapas com a distribuição regional da população total/densidade populacional em meados do século XX e na atualidade.
- 4.3. Identificar os principais fatores responsáveis pelo acentuar de contrastes na distribuição da população na atualidade.

F2**3. Compreender a atratividade exercida pelas áreas urbanas**

- 3.1. Distinguir área atrativa de área repulsiva.

CONCEITO(S)

- Densidade populacional
- Emigração
- Imigração
- Saldo migratório
- Área atrativa
- Área repulsiva

RECURSOS

- Manual – páginas 144-145

20 AULA DIGITAL

- Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos
- PowerPoint® F (I)
- Aula interativa nº 39
- Excerto da música “Parva Que Sou”
- Atividade “Puzzle 11”

MOMENTOS**1. Introdução**

- 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos.

2. Desenvolvimento

- 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador.
- 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 144, com resposta às perguntas e respetiva correção.
- 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 144, com resposta às perguntas e respetiva correção.
- 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 144, com resposta às perguntas e respetiva correção.

3. Conclusão

- 3.1. Os alunos respondem às questões da página 145, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens.
- 3.2. “Faço a síntese da aula” – o aluno constrói o resumo da aula.

TÍTULO ORIENTADOR

Vamos saber mais sobre a emigração, sobre a imigração e sobre a distribuição da população portuguesa.

AValiação

Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas.

Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.

DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS

Rubrica “Faço mais”.

Resolução da atividade complementar nº 39 do Caderno de Atividades.

Notas do Professor:

Domínio: Portugal hoje
Subdomínio: A população portuguesa
Título: Características da população portuguesa

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)		
5. Conhecer a evolução da população portuguesa por grupos etários 5.1. Identificar os 3 grupos etários. 5.2. Caracterizar a evolução recente da população jovem, da adulta e da idosa, tendo por base dados estatísticos. 5.3. Identificar fatores responsáveis pela evolução dos três grupos etários. 6. Conhecer e compreender as consequências do duplo envelhecimento da população em Portugal 6.1. Definir esperança média de vida à nascença. 6.2. Caracterizar a evolução da esperança média de vida à nascença, identificando os principais fatores responsáveis pelo seu incremento. 6.3. Referir os principais fatores que contribuem para o duplo envelhecimento da população. 6.4. Localizar as áreas mais afetadas pelo duplo envelhecimento da população e as respetivas consequências. 6.5. Apresentar medidas com o objetivo de subverter o duplo envelhecimento.	– Esperança média de vida – Grupo etário <tr> <th data-bbox="1083 510 1455 555">RECURSOS</th><td data-bbox="1083 566 1455 846"> – Manual – páginas 146-147 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® F (I) • Aula interativa nº 40 • Vídeo “O envelhecimento da população portuguesa” </td></tr>	RECURSOS	– Manual – páginas 146-147 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® F (I) • Aula interativa nº 40 • Vídeo “O envelhecimento da população portuguesa”
RECURSOS	– Manual – páginas 146-147 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® F (I) • Aula interativa nº 40 • Vídeo “O envelhecimento da população portuguesa”		

MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. **2. Desenvolvimento** 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 146, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 146, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 146, com resposta às perguntas e respetiva correção. **3. Conclusão** 3.1. Os alunos respondem às questões da página 147, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. “Faço a síntese da aula” – o aluno constrói o resumo da aula.	**Vamos saber mais sobre a composição da população portuguesa.**
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica “Faço mais”. Resolução da atividade complementar nº 40 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Domínio: Portugal hoje
Subdomínio: Os lugares onde vivemos
Título: Os diferentes tipos de povoamento

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
1. Compreender as características da população rural e urbana e os seus modos de vida 1.1. Definir povoamento. 1.2. Caracterizar o povoamento rural e o urbano. 1.3. Definir modo de vida. 1.4. Caracterizar os modos de vida predominantes no espaço rural e no espaço urbano. 1.5. Reconhecer a crescente interpenetração entre modos de vida rurais e urbanos. 1.6. Reconhecer a crescente complementaridade e interdependência entre o espaço rural e o espaço urbano.	– Povoamento – Povoamento rural – Povoamento urbano – Modo de vida
	RECURSOS
	– Manual – páginas 148-149 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® F (I) • Aula interativa nº 41
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 148, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 148, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 148, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 149, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. “Faço a síntese da aula” – o aluno constrói o resumo da aula.	Vamos distinguir os diferentes tipos de povoamento em Portugal e perceber como eles se complementam.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1º e 3º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica “Faço mais”. Resolução da atividade complementar nº 41 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Domínio: Portugal hoje
Subdomínio: Os lugares onde vivemos
Título: As áreas urbanas e as áreas rurais

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
2. Compreender a desigual dinâmica populacional das áreas rurais e das áreas urbanas 2.1. Comparar a evolução da população rural e da população urbana em Portugal, nas últimas décadas. 2.2. Definir taxa de urbanização. 2.3. Definir êxodo rural. 2.4. Relacionar a crescente taxa de urbanização com o êxodo rural. 2.5. Localizar as principais áreas urbanas em Portugal. 2.6. Identificar os principais problemas das áreas urbanas e das áreas rurais em Portugal. 2.7. Apontar soluções para os problemas identificados nas áreas urbanas e nas áreas rurais em Portugal. 3. Compreender a atratividade exercida pelas áreas urbanas 3.1. Distinguir área atrativa de área repulsiva. 3.2. Interpretar a distribuição regional dos equipamentos ligados à saúde, educação, cultura, desporto, audiovisuais (...). 3.3. Justificar a atratividade das áreas urbanas pela maior disponibilidade na oferta de emprego e concentração de equipamento de saúde, educação, lazer (...).	– Equipamentos coletivos – Taxa de urbanização – Êxodo rural RECURSOS – Manual – páginas 150-151 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® F (I) • Aula interativa nº 42
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 150, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 150, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 150, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 151, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. "Faço a síntese da aula" – o aluno constrói o resumo da aula.	Vamos perceber como as áreas rurais e as áreas urbanas podem atrair ou afastar as populações.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica "Faço mais". Resolução da atividade complementar nº 42 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Domínio: Portugal hoje
Subdomínio: Atividades que desenvolvemos
Título: Setores da atividade económica

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
1. Conhecer a repartição das atividades económicas por setores 1.1. Definir setor de atividade económica. 1.2. Distinguir população ativa de população inativa. 1.3. Distinguir taxa de atividade de taxa de desemprego. 1.4. Distinguir atividades produtivas de não produtivas. 1.5. Comparar as atividades económicas integradas nos setores primário, secundário e terciário. 2. Compreender a evolução da distribuição da população por setores de atividade em Portugal 2.1. Caracterizar a evolução da população ativa integrada nos três setores de atividade. 2.2. Enumerar fatores que explicam a diminuição da população ativa integrada no setor primário e no setor secundário. 2.3. Identificar consequências da diminuição da população ativa integrada no setor primário e no setor secundário. 2.6. Localizar as áreas onde predominam atividades ligadas aos diferentes setores. 2.7. Identificar as atividades dominantes na área envolvente à escola. 3. Conhecer e compreender as características da agricultura em Portugal 3.1. Definir agricultura. 6. Compreender a evolução da indústria em Portugal 6.1. Definir indústria. 9. Compreender a crescente importância dos serviços entre as atividades económicas em Portugal 9.1. Definir serviços. 9.2. Identificar os diferentes tipos de serviços.	– Agricultura – Indústria – Serviços – Setores de atividade económica – População inativa – População ativa RECURSOS – Manual – páginas 152-153 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® F (II) • Aula interativa nº 43 • Animação “As atividades económicas”
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 152, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 152, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 152, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 153, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. “Faço a síntese da aula” – o aluno constrói o resumo da aula.	Vamos conhecer as atividades económicas que desenvolvemos.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica “Faço mais”. Resolução da atividade complementar nº 43 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Domínio: Portugal hoje
Subdomínio: Atividades que desenvolvemos
Título: O setor primário

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
3. Conhecer e compreender as características da agricultura em Portugal 3.1. Definir agricultura. 3.2. Caracterizar os principais tipos de agricultura praticados em Portugal. 3.3. Descrever as transformações recentes ocorridas na agricultura portuguesa. 3.4. Localizar os principais tipos de agricultura e alguns dos produtos cultivados. 3.5. Identificar os principais obstáculos à modernização da agricultura portuguesa. 3.6. Identificar a atividade agrícola praticada na área de residência. 4. Compreender a importância da floresta em Portugal 4.1. Referir as principais funções das florestas. 4.2. Localizar a distribuição das principais espécies florestais a nível nacional. 4.3. Identificar os principais problemas que afetam a floresta. 5. Compreender a atividade piscatória em Portugal 5.1. Caracterizar os principais tipos de pesca praticados em Portugal. 5.2. Identificar as principais áreas de pesca e os portos de desembarque do pescado. 5.3. Referir alguns dos problemas que afetam a pesca portuguesa e possíveis soluções. 5.4. Identificar aspetos positivos e negativos da aquicultura.	– Agricultura – Silvicultura – Aquicultura RECURSOS – Manual – páginas 154-155 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® F (II) • Aula interativa nº 44 • Animação "As atividades económicas"
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração de imagens e do título orientador. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 154, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 154, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 154, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 155, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. "Faço a síntese da aula" – o aluno constrói o resumo da aula.	Vamos conhecer as principais atividades do setor primário.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica "Faço mais". Resolução da atividade complementar nº 44 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Domínio: Portugal hoje
Subdomínio: Atividades que desenvolvemos
Título: O setor secundário

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
6. Compreender a evolução da indústria em Portugal 6.1. Definir indústria. 6.2. Identificar diferentes tipos de indústria. 6.3. Caracterizar a evolução da indústria em Portugal. 6.4. Localizar as principais áreas industriais em Portugal. 6.5. Identificar os principais problemas associados à atividade industrial e possíveis soluções. 7. Compreender a crescente importância das energias renováveis em Portugal 7.1. Referir os tipos de energia mais utilizados em Portugal. 7.2. Distinguir energias renováveis de energias não renováveis, dando ênfase aos principais impactos da sua utilização. 7.3. Localizar as principais áreas de produção de energia renovável em Portugal. 7.4. Enumerar os principais fatores responsáveis pela crescente importância das energias renováveis em Portugal. 7.5. Identificar práticas adequadas a uma racionalização dos consumos energéticos.	– Indústria – Energias renováveis – Indústria mecanizada
	RECURSOS
	– Manual – páginas 156-157 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® F (II) • Aula interativa nº 45 • Animação “As atividades económicas” • Vídeo “Os problemas ambientais”
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 156, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 156, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 156, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 157, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. “Faço a síntese da aula” – o aluno constrói o resumo da aula.	Vamos conhecer as atividades do setor secundário.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1º e 3º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica “Faço mais”. Resolução da atividade complementar nº 45 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Domínio: Portugal hoje
Subdomínio: Atividades que desenvolvemos
Título: O setor terciário

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
8. Compreender o comércio em Portugal 8.1. Distinguir importação de exportação. 8.2. Descrever a evolução das importações e das exportações em Portugal. 8.3. Caracterizar os tipos de produtos importados/exportados e os parceiros comerciais. 8.4. Referir as consequências do desigual valor das importações e exportações em Portugal. 8.5. Identificar novas formas de comercializar produtos e de pagar serviços. 9. Compreender a crescente importância dos serviços entre as atividades económicas em Portugal 9.1. Definir serviços. 9.2. Identificar os diferentes tipos de serviços. 9.3. Localizar as áreas de maior oferta de serviços. 9.4. Explicar os contrastes regionais na oferta de serviços (saúde, educação, cultura, desporto...). 9.5. Justificar a crescente importância do setor dos serviços na criação de emprego.	– Exportações – Importações RECURSOS – Manual – páginas 158-159 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® F (II) • Aula interativa n.º 46 • Animação "As atividades económicas" • Atividade "Puzzle 12"
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 158, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 158, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 158, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 159, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. "Faço a síntese da aula" – o aluno constrói o resumo da aula.	Vamos conhecer as atividades do setor terciário.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica "Faço mais". Resolução da atividade complementar n.º 46 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Domínio: Portugal hoje
Subdomínio: O mundo mais perto de nós
Título: Transportes e telecomunicações

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
1. Compreender a importância dos transportes na sociedade atual 1.1. Distinguir rede de transporte de modo de transporte. 1.2. Referir a importância das redes de transporte no mundo atual. 1.3. Comparar as vantagens e as desvantagens da utilização dos diferentes modos de transporte (rodoviário, ferroviário, marítimo, aéreo e fluvial). 1.4. Caracterizar a distribuição das diferentes redes de transporte em Portugal. 1.5. Relacionar a distribuição das redes de transporte com a distribuição da população e atividades económicas. 1.6. Discutir os impactos do desenvolvimento da rede de transportes. 2. Conhecer e compreender a importância das telecomunicações na sociedade atual. 2.1. Definir rede de telecomunicação. 2.2. Referir as vantagens da utilização dos serviços de telecomunicação. 2.3. Associar o desenvolvimento dos serviços de telecomunicação com o processo de globalização e aparecimento do conceito de “aldeia global”. 2.4. Discutir a importância do desenvolvimento das telecomunicações nas atividades humanas e qualidade de vida.	– Modos de transporte – Rede de telecomunicações – Rede de transportes – Telecomunicações RECURSOS – Manual – páginas 160-161 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® F (II) • Aula interativa nº 47
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 160, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 160, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 160, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 161, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. “Faço a síntese da aula” – o aluno constrói o resumo da aula.	Vamos perceber como se desenvolveram os transportes e as telecomunicações.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1º e 3º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica “Faço mais”. Resolução da atividade complementar nº 47 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Domínio: Portugal hoje
Subdomínio: Lazer e património
Título: Lazer e património

METAS E DESCRITORES DAS APRENDIZAGENS	CONCEITO(S)
1. Compreender a desigual distribuição da prática do lazer e do turismo a nível nacional 1.1. Definir lazer. 1.2. Localizar as áreas com maior oferta de equipamento culturais e desportivos diversos (teatros, cinemas, museus, bibliotecas, pavilhões desportivos...) 1.3. Justificar a desigual oferta na distribuição de equipamento culturais e desportivos. 1.4. Identificar o turismo como uma atividade de lazer. 1.5. Identificar diferentes tipos de turismo em Portugal: balnear/de montanha/religioso/termal/em espaço rural/de aventura/radical/histórico-cultural/de natureza (...). 1.6. Localizar as áreas de maior atração/procura turística em Portugal, destacando os fatores que justificam a sua atratividade/procura. 1.7. Identificar atividades de lazer e turismo na região onde reside. 2. Compreender a importância da preservação do património 2.1. Identificar diferentes tipos de património. 2.2. Localizar diferentes áreas de proteção da natureza. 2.3. Explicar a importância das áreas protegidas na preservação do património ambiental. 2.4. Identificar medidas de preservação do património.	– Lazer – Turismo – Património nacional – Área protegida – Reserva natural RECURSOS – Manual – páginas 162-163 20 AULA DIGITAL – Opcional: exploração dos seguintes recursos interativos • PowerPoint® F (II) • Aula interativa nº 48
MOMENTOS	TÍTULO ORIENTADOR
1. Introdução 1.1. Levantamento de ideias prévias dos alunos. 2. Desenvolvimento 2.1. Recordar as aprendizagens adquiridas na aula anterior e articulá-las com os conteúdos que vão ser trabalhados, através da exploração do título orientador. 2.2. Explorar o documento A e o texto A da página 162, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.3. Explorar o documento B e o texto B da página 162, com resposta às perguntas e respetiva correção. 2.4. Explorar o documento C e o texto C da página 162, com resposta às perguntas e respetiva correção. 3. Conclusão 3.1. Os alunos respondem às questões da página 163, com vista a adquirirem uma visão integradora das aprendizagens. 3.2. “Faço a síntese da aula” – o aluno constrói o resumo da aula.	Vamos saber como os portugueses ocupam os seus tempos livres e como preservam o património nacional.
AVALIAÇÃO	
Observação do empenho, do interesse, da participação e da realização das tarefas propostas. Progressão de ideias/conhecimentos, percecionada através da comparação entre as respostas do 1.º e 3.º momento da aula.	
DIVERSIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	
Rubrica “Faço mais”. Resolução da atividade complementar nº 48 do Caderno de Atividades.	

Notas do Professor:

Nota: para a próxima aula, sugere-se a realização das atividades da rubrica “Recordo o Que Aprendi”, nas páginas 164 e 165, e da ficha de avaliação das páginas 166 e 167.

Ficha de avaliação diagnóstica

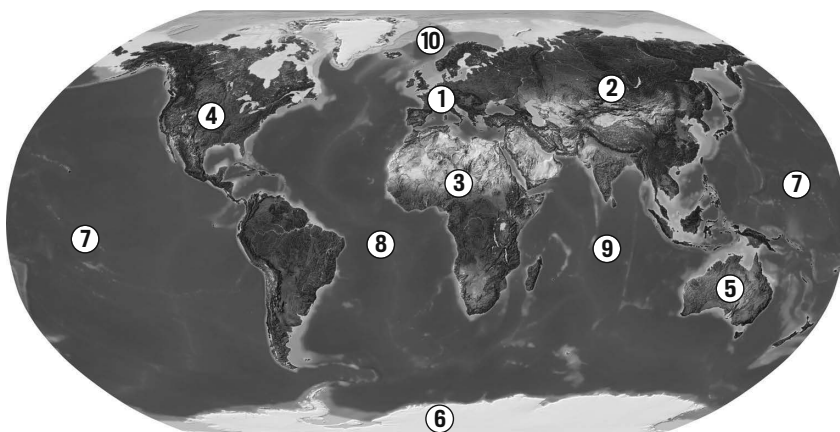
Nome: _____ Nº: _____ Turma: _____ Class.: _____

Assinatura do Prof.: _____ Assinatura do EE: _____

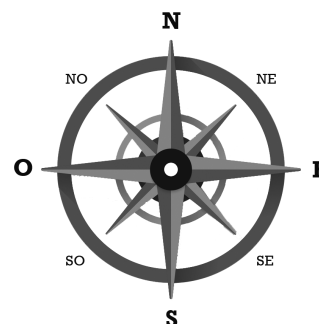
1. Observa com atenção o planisfério e a rosa dos ventos.

1.1. Escreve corretamente o nome dos continentes e dos oceanos.

Doc. 1 – Planisfério.



Doc. 2 – Rosa dos ventos.



Continentes

- 1 – _____
2 – _____
3 – _____
4 – _____
5 – _____
6 – _____

Oceanos

- 7 – _____
8 – _____
9 – _____
10 – _____

1.2. Define planisfério.

1.3. Indica os limites naturais da Península Ibérica:

a) a norte e a oeste. _____

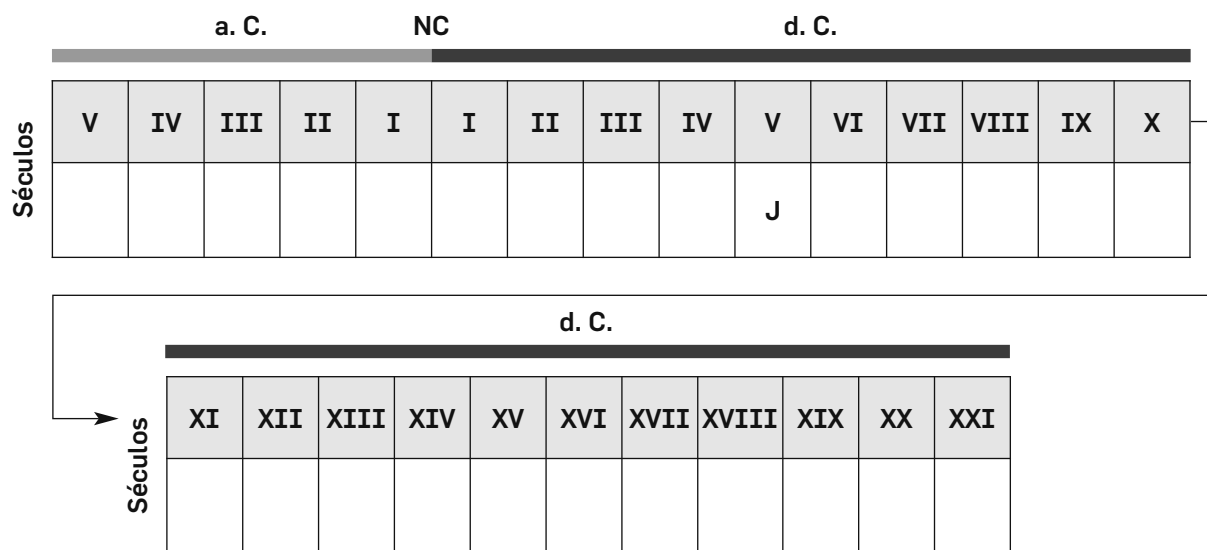
b) a sudeste e a este. _____

c) a nordeste. _____

1.4. Refere o significado da escala utilizada no planisfério.

2. Faz corresponder os acontecimentos que se seguem aos respetivos séculos. Segue o exemplo.

Doc. 3 – Barra cronológica.



A – A conquista romana da Península Ibérica iniciou-se em 218 a. C. e terminou em 19 a. C.

B – Os muçulmanos atravessaram o estreito de Gibraltar em 711.

C – O Tratado de Zamora foi assinado em 1143.

D – Uma doença muito contagiosa, a Peste Negra, matou muitas pessoas na Europa.

E – A cidade de Ceuta foi conquistada em 1415.

F – Portugal e Espanha travaram várias batalhas entre 1640 e 1668.

G – O teu nascimento.

H – Jesus Cristo morreu quando tinha 33 anos, portanto viveu no século...

I – O cristianismo foi declarado religião oficial do Império Romano no ano 380.

J – Os Bárbaros conquistaram a cidade de Roma no ano 476.

K – D. Henrique recebeu o Condado Portucalense no ano 1096.

L – D. Dinis governou entre 1279 e 1325.

M – O rei D. Sebastião perdeu a vida na batalha de Alcácer Quibir em 1578.

3. Completa as frases da coluna da esquerda com a informação da coluna da direita, fazendo a correspondência correta de cada letra com o respetivo número.

A – O infante D. Henrique...	1 – tinha o sonho de chegar à Índia por mar.
B – D. João II...	2 – um exemplo do estilo manuelino.
C – Vasco da Gama...	3 – um importante local de comércio.
D – Pedro Álvares Cabral...	4 – chegou à Índia em 1498.
E – Na Lisboa do século XVI, a Praça da Ribeira era...	5 – esteve à frente da expansão portuguesa até 1460.
F – O Mosteiro dos Jerónimos é...	6 – chegou ao Brasil em 1500.

A – _____ **B** – _____ **C** – _____ **D** – _____ **E** – _____ **F** – _____

4. Lê com atenção o documento 4.

Doc. 4 – Carta de feira.

Afonso III, pela graça de Deus rei de Portugal, a todos os do meu reino, saúde. Sabei que mando fazer uma feira na minha vila de Covilhã, em cada ano, pela festa de Santa Maria de agosto, e mando que essa feira dure oito dias. Todos os que vierem a esta feira com as suas mercadorias paguem a minha portagem e todos os impostos que devem pagar.

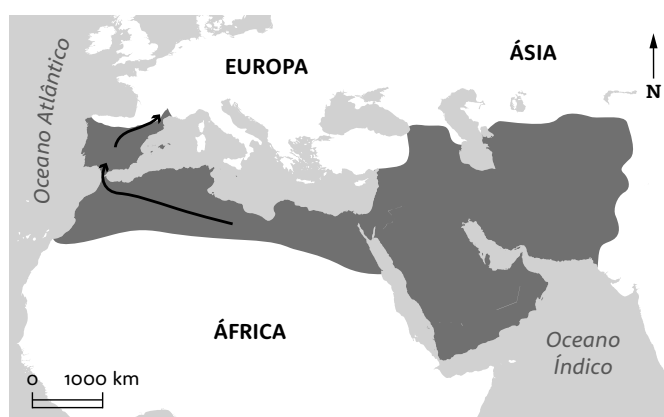
Carta de feira da Covilhã, Lisboa, 25 de julho de 1260 (adaptado).

4.1. Refere:

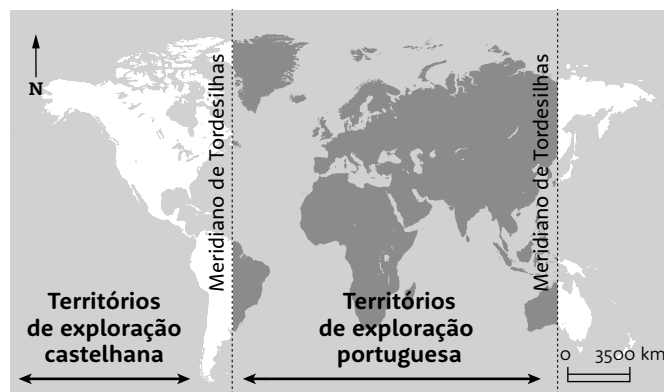
- a) o que foi criado. _____
- b) quem a criou. _____
- c) quando a criou. _____
- d) quantas vezes se realizava por ano. _____
- e) quantos dias durava. _____
- f) quem tinha de pagar impostos. _____

5. Observa com atenção os documentos 5, 6, 7 e 8.

Doc. 5 – _____



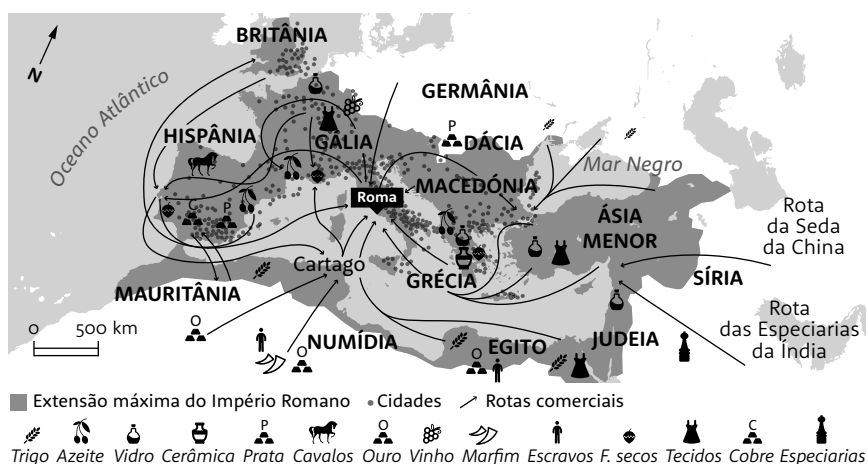
Doc. 6 – _____



Doc. 7 –



Doc. 8 –



5.1. Atribui um dos seguintes títulos a cada um dos mapas:

- O comércio no Império Romano no século II.
- O avanço da Reconquista Cristã na primeira metade do século XII.
- Tratado de Tordesilhas.
- O Império Muçulmano no século VIII.

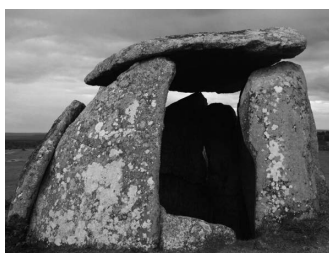
6. Ordena cronologicamente as seguintes imagens, da mais antiga para a mais recente, numerando-as de 1 a 4.

A –



Torre de Belém

B –



Anta do Tapadão, Portalegre

C –



Sé Velha de Coimbra

D –



Aqueduto de Mérida

FIM

Critérios de classificação da ficha de avaliação diagnóstica

Questão	Itens de correção	Cotação
1.1.	Continentes: 1 – Europa; 2 – Ásia; 3 – África; 4 – América; 5 – Oceânia; 6 – Antártida. Oceanos: 7 – Pacífico; 8 – Atlântico; 9 – Índico; 10 – Glacial Ártico.	10 x 1 = 10 pontos
1.2.	O planisfério é um mapa que representa toda a superfície terrestre de forma plana.	7 pontos
1.3.	a) oceano Atlântico; b) mar Mediterrâneo; c) Pirenéus.	3 x 3 = 9 pontos
1.4.	A escala refere o número de vezes que a realidade foi reduzida para ser representada no planisfério.	8 pontos
2.	Localizar na barra cronológica os séculos: A – III a. C; I a. C; B – VIII; C – XII; D – XIV; E – XV; F – XVII; G – XXI; H – I; I – IV; J – V; K – XI; L – XIII e XIV; M – XVI.	14 x 1 = 14 pontos
3.	A – 5; B – 1; C – 4; D – 6; E – 3; F – 2.	6 x 3 = 18 pontos
4.1.	a) A feira da Covilhã. b) O rei D. Afonso III. c) Em 25 de julho de 1260. d) Uma vez por ano. e) Oito dias. f) Os mercadores que fossem à feira.	6 x 3 = 18 pontos
5.1.	Doc. 5 – O Império Muçulmano no século VIII. Doc. 6 – Tratado de Tordesilhas. Doc. 7 – O avanço da Reconquista Cristã na primeira metade do século XII. Doc. 8 – O comércio no Império Romano no século II.	4 x 2 = 8 pontos
6.	A – 4; B – 1; C – 3; D – 2.	Menos que três certas = 0 pontos Três certas = 4 pontos Quatro certas = 8 pontos